

# Grupo Padtec

Demonstrações contábeis consolidada e combinadas acompanhadas do relatório do auditor independente

Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018



# Índice

	<b>Página</b>
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis consolidada e combinadas	3
Demonstrações contábeis consolidada e combinadas	8
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidada e combinadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018	15

# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis consolidada e combinadas

---

**Grant Thornton Auditores Independentes**

Av. José de Souza Campos, 507 - 12º andar Cambuí, Campinas (SP)

T +55 19 2042-1036

Aos Acionistas e Administradores do  
**Grupo Padtec**  
Campinas – SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidada e combinadas do Grupo Padtec (formado pelas empresas relacionadas na Nota Explicativa nº 1), que compreendem os balanços patrimoniais, consolidado em 31 de dezembro de 2020 e combinados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (denominadas consolidada e combinadas) e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos nessas datas, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidada e combinadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada e combinada do Grupo Padtec em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, respectivamente, o desempenho combinado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa combinados para os exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), considerando o pronunciamento técnico NBC TG 44 – Demonstrações Combinadas.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidada e combinadas”. Somos independentes em relação ao Grupo Padtec, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Ênfases

### **Apresentação das demonstrações contábeis consolidada e combinadas**

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.2, em 01 de junho de 2020 a Padtec Holding S.A. (anteriormente denominada Ideiasnet S.A.) incorporou as ações de emissão da Padtec S.A., nos termos da legislação societária, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de abril de 2020, com a consequente conversão da Padtec S.A. em sua subsidiária integral, tornando a Padtec Holding S.A. a única acionista da Padtec S.A. A Administração optou por apresentar essas demonstrações contábeis consolidada e combinadas, do Grupo Padtec considerando a Padtec S.A. como controlada da Padtec Holding S.A. desde 1º de janeiro de 2018. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1.2, as demonstrações contábeis consolidada e combinadas estão sendo apresentadas apenas para fornecimento de análises adicionais à terceiros e não representam as demonstrações contábeis individuais ou consolidada de uma pessoa jurídica e suas controladas, e não devem ser tomadas como base para fins de cálculo de dividendos e de impostos, nem para nenhuma outra finalidade societária. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis consolidada e combinadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidada e combinadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

### **Reconhecimento de receita**

#### **Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria**

Conforme mencionado nas Notas Explicativas nºs 3.15. e 26, devido à relevância e riscos envolvidos com o processo de reconhecimento das receitas, consideramos, no exercício corrente, esta área como um assunto significativo para nossa auditoria. O Grupo Padtec reconhece receitas com base no Pronunciamento NBC TG 47 – Receita de Contrato com Cliente. As receitas de hardwares e serviços de instalação apresentam obrigações de desempenho distintas, impactando a época de reconhecimento da receita na medida em que o Grupo Padtec satisfaz as obrigações de desempenho. Entendemos que o risco de reconhecimento de forma antecipada, ou antes que o Grupo Padtec satisfaça todas as obrigações de desempenho estabelecidas no contrato, pode estar presente, tendo em vista a existência de controles manuais de algumas das atividades do Grupo Padtec relacionadas ao reconhecimento da receita, aumentando os riscos de ocorrência de erros involuntários no citado processo. Como consequência, houve necessidade de realizar procedimentos e testes adicionais e dirigidos de auditoria para endereçar os riscos de reconhecimento das receitas os quais consideramos relevantes.

#### **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliamos os controles internos implementados pela administração para o fluxo de vendas e prestação de serviços;
- Efetuamos procedimentos analíticos substantivos e testes de detalhes, incluindo confirmação junto à terceiros, para nos certificarmos quanto à existência das vendas e registro no período adequado;
- Testamos a efetiva entrega dos produtos e prestação dos serviços com a transferência de controle dos riscos e benefícios aos clientes;
- Verificamos a consistência da aplicação da política contábil de reconhecimento de receita por meio de testes sobre transações de vendas realizadas durante e no final do exercício;
- Analisamos as divulgações requeridas nas demonstrações contábeis consolidada e combinadas e se estão consistentes com as informações e representações obtidas da administração.

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que são razoáveis as premissas e metodologias utilizadas pelo Grupo Padtec para reconhecimento de receitas, estando as informações apresentadas nas demonstrações contábeis consolidada e combinadas consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria no contexto daquelas demonstrações contábeis consolidada e combinadas tomadas em conjunto.

## Ativo intangível – Reconhecimento inicial do custo e recuperabilidade do saldo

### Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria

Conforme descrito nas Notas Explicativas nºs 3.7. e 13., o Grupo Padtec, em suas demonstrações contábeis consolidada e combinadas, mantém saldos significativos na rubrica de ativo intangível nos montantes de R\$ 29.217 mil, R\$ 21.849 mil e R\$ 48.073 em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, respectivamente. O Grupo Padtec reconhece os ativos intangíveis referentes a projetos de desenvolvimento, que são registrados inicialmente ao custo de aquisição e possuem vida útil definida. Devido à relevância dos saldos envolvidos, sujeitos a estimativas e premissas adotadas pela Administração do Grupo Padtec para registro em relação aos projetos em desenvolvimento, podendo ser baixados ou ter os valores consignados como ativos, sujeitos à redução ao valor de recuperação em caso de ausência de perspectiva de recuperação econômica ou a ocorrência de variações nos custos dos projetos que podem não mais serem recuperados ou tornarem os projetos inviáveis para o Grupo Padtec, este assunto foi considerado um assunto crítico para nossa auditoria.

### Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliamos a estrutura de controles internos implementados pela administração para o reconhecimento inicial dos valores registrados na rubrica;
- Realizamos procedimentos substantivos, com base em amostragem, para nos certificar de que os valores capitalizados eram elegíveis e condiziam com a natureza das operações com relação às definições de ativo intangível;
- Desafiamos os critérios e as premissas adotadas pela administração para a determinação da vida útil e, conseqüentemente, dos prazos de amortização destes ativos, verificando se estavam adequadamente fundamentadas e suportadas por documentação;
- Analisamos a recuperabilidade destes ativos, com base nos estudos apresentados pela administração;
- Testamos os cálculos e premissas utilizados pela administração para suportar a conclusão quanto à não existência de redução ao valor recuperável destes ativos.

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que são razoáveis as premissas e metodologias utilizadas pelo Grupo Padtec para a mensuração dos ativos intangíveis com vida útil definida e avaliação da perspectiva de recuperação econômica, estando as informações apresentadas nas demonstrações contábeis consolidada e combinadas consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria no contexto daquelas demonstrações contábeis consolidada e combinadas tomadas em conjunto.

## Outros assuntos

### Demonstrações combinadas do valor adicionado

As demonstrações combinadas do valor adicionado (DVA) referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Grupo Padtec e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis combinadas do Grupo Padtec. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se estas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis combinadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

Em nossa opinião, essas demonstrações combinadas do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações contábeis combinadas tomadas em conjunto.

#### **Auditoria dos valores correspondentes aos exercícios anteriores**

Os valores correspondentes ao balanço patrimonial combinado referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (saldos iniciais de 1º de janeiro de 2018), apresentados para fins de comparação, não foram auditados por nós nem por outro auditor independente.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidada e combinadas**

A administração do Grupo Padtec é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidada e combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidada e combinadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidada e combinadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Grupo Padtec continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidada e combinadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Grupo Padtec ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Grupo Padtec são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidada e combinadas.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidada e combinadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidada e combinadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidada e combinadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidada e combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Grupo Padtec;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Grupo Padtec. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidada e combinadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Grupo Padtec a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidada e combinadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidada e combinadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidada e combinadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis consolidada e combinadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que alguma lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Campinas, 23 de março de 2021



Élica Daniela da Silva Martins  
CT CRC 1SP-223.766/O-0

Grant Thornton Auditores Independentes  
CRC 2SP-025.583/O-1

## Grupo Padtec

### Balanços patrimoniais consolidado em 31 de dezembro de 2020 e combinados em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

<b>ATIVO</b>				
	<b>Notas</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	4	64.680	49.606	45.497
Contas a receber de clientes	5	100.296	62.196	70.987
Estoques	6	61.989	55.657	41.211
Impostos a recuperar	7	23.562	11.581	15.160
Operações financeiras	16	37.139	41.060	16.734
Outros créditos	9	2.356	1.452	3.484
<b>Total do ativo circulante</b>		290.022	221.552	193.073
<b>Ativo não circulante mantido para venda</b>				
Ativo mantido para venda	11	-	255	25.917
<b>Total ativo não circulante mantido para venda</b>		-	255	25.917
<b>Não circulante</b>				
Contas a receber de clientes	5	2.377	3.771	4.793
Impostos a recuperar	7	324	10.123	5.626
Aplicações financeiras em garantia	8	19.395	14.787	11.456
Operações financeiras	16	11.460	18.973	12.263
Depósito Judicial	21.2	2.364	12.172	11.679
Outros créditos	9	2.905	2.988	8.320
Imobilizado	12	18.540	19.070	11.785
Intangível	13	29.217	21.849	48.073
<b>Total do ativo não circulante</b>		86.582	103.733	113.995
<b>Total do ativo</b>		376.604	325.540	332.985

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidada e combinadas.



# Grupo Padtec

## Balancos patrimoniais consolidado em 31 de dezembro de 2020 e combinados em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

### PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
<b>Circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos	14	11.151	23.927	31.445
Debêntures	15	7.765	-	-
Arrendamento mercantil com partes relacionadas	10.1	2.733	2.753	-
Fornecedores	17	55.832	34.674	25.217
Risco sacado	18	1.971	1.655	2.036
Partes relacionadas	10	948	3.250	3
Impostos e contribuições a pagar	19	9.204	7.812	9.035
Impostos e contribuições a pagar - parcelamento	20	6.331	7.212	5.483
Obrigações sociais	22	18.976	13.859	16.487
Provisões diversas	21.1	2.745	2.765	1.768
Operações financeiras	16	37.139	41.060	16.734
Outras contas a pagar		4.946	1.236	1.281
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>159.741</b>	<b>140.203</b>	<b>109.489</b>
<b>Não circulante</b>				
Provisões para riscos trabalhistas e tributários	21.2	35.970	41.707	50.291
Empréstimos e financiamentos	14	32.281	21.888	57.158
Debêntures	15	31.313	-	-
Arrendamento mercantil com partes relacionadas	10.1	624	3.290	-
FINEP		-	-	3.582
Impostos e contribuições a pagar	19	-	-	423
Impostos e contribuições a pagar - parcelamento	20	2.203	12.070	14.440
Partes relacionadas	10	-	610	8.261
Operações financeiras	16	11.460	18.973	12.263
Outras contas a pagar		-	-	549
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>113.851</b>	<b>98.538</b>	<b>146.967</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>273.592</b>	<b>238.741</b>	<b>256.456</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital social	24.1	199.211	200.297	195.080
Reservas de capital	24.2	(2.674)	(2.674)	(2.674)
Lucros / prejuízos acumulados		(83.331)	(100.542)	(105.981)
Ágio em transação de capital	24.3	599	-	-
Outros resultantes abrangentes	24.4	(10.793)	(10.282)	(9.896)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>103.012</b>	<b>86.799</b>	<b>76.529</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>376.604</b>	<b>325.540</b>	<b>332.985</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidada e combinadas.

## Grupo Padtec

### Demonstrações combinadas do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto lucro por ação, expresso em reais - R\$)

	Notas	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
<b>Operações continuadas</b>				
<b>Receita operacional líquida</b>	26	247.712	220.804	229.384
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	27	(162.490)	(153.768)	(156.952)
<b>Lucro bruto</b>		<u>85.222</u>	<u>67.036</u>	<u>72.432</u>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>				
Despesas administrativas	28.1	(24.228)	(28.302)	(29.013)
Despesas comerciais	28.1	(21.987)	(22.917)	(20.092)
Despesas de pesquisa e desenvolvimento	28.1	(28.657)	(26.801)	(19.434)
Resultado de equivalência patrimonial		-	2.984	5.626
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	28.2	4.646	2.156	30.850
<b>Lucro (prejuízo) antes das receitas (despesas) financeiras</b>		<u>14.996</u>	<u>(5.844)</u>	<u>40.369</u>
<b>Resultado financeiro</b>				
Receitas financeiras	29.1	15.067	18.899	19.026
Despesas financeiras	29.2	(20.281)	(27.720)	(27.307)
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<u>9.782</u>	<u>(14.665)</u>	<u>32.088</u>
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	30	(912)	(912)	(679)
Diferido	30	-	2.611	1.906
<b>Lucro (prejuízo) do exercício proveniente de operações em continuidade</b>		<u>8.870</u>	<u>(12.966)</u>	<u>33.315</u>
<b>Operações descontinuadas</b>				
Resultado líquido das operações descontinuadas		7.423	24.669	-
<b>Lucro do exercício proveniente de operações descontinuadas</b>		<u>7.423</u>	<u>24.669</u>	<u>-</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<u>16.293</u>	<u>11.703</u>	<u>33.315</u>
<b>Resultado atribuível aos:</b>				
Acionistas controladores		16.293	11.703	33.315
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<u>16.293</u>	<u>11.703</u>	<u>33.315</u>
<b>Lucro por ação</b>				
Lucro por ação básico e diluído	25	0,2077	0,7161	2,0383

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis combinadas.

# Grupo Padtec

## Demonstrações combinadas do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019, 2018

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	16.293	11.703	33.315
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado:			
Outros resultados abrangentes			
Ajustes de conversão de balanço das controladas no exterior	(511)	(386)	(409)
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<u>15.782</u>	<u>11.317</u>	<u>32.906</u>
Resultado abrangente atribuível aos:			
Acionistas controladores	15.782	11.317	32.906
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<u><u>15.782</u></u>	<u><u>11.317</u></u>	<u><u>32.906</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis combinadas.

## Grupo Padtec

### Demonstrações combinadas das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

	Capital social	Reservas de capital	Ágio em transação de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Ajuste acumulado de conversão	Lucros / prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	131.846	(2.922)	-	(8.472)	(767)	(117.283)	2.402
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	33.315	33.315
Ajuste variação cambial de controladas	-	-	-	-	(657)	-	(657)
Ganho de capital relativo a variação na participação das controladas	-	248	-	-	-	-	248
Aumento de capital	63.234	-	-	-	-	-	63.234
Movimentação acionária de incorporação em 01/06/2020	-	-	-	-	-	(22.013)	(22.013)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	195.080	(2.674)	-	(8.472)	(1.424)	(105.981)	76.529
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	11.703	11.703
Ajuste variação cambial de controladas	-	-	-	(191)	(195)	-	(386)
Aumento de capital	5.217	-	-	-	-	-	5.217
Movimentação acionária de incorporação em 01/06/2020	-	-	-	-	-	(6.264)	(6.264)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	200.297	(2.674)	-	(8.663)	(1.619)	(100.542)	86.799
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	16.293	16.293
Ajuste variação cambial de controladas	-	-	-	-	(511)	-	(511)
Aumento de capital	(1.086)	-	-	-	-	-	(1.086)
Ágio em transação de capital	-	-	599	-	-	-	599
Movimentação acionária de incorporação em 01/06/2020	-	-	-	-	-	918	918
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	199.211	(2.674)	599	(8.663)	(2.130)	(83.331)	103.012

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis combinadas.

## Grupo Padtec

### Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

	Notas	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro do exercício antes dos impostos das operações continuadas		9.782	(14.665)	32.088
Lucro do exercício antes dos impostos das operações descontinuadas		7.423	24.669	-
<b>Lucro do período antes dos impostos</b>		<b>17.205</b>	<b>10.004</b>	<b>32.088</b>
<b>Ajustes para reconciliar o resultado líquido do exercício com o caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:</b>				
Depreciação e amortização		11.759	5.268	7.660
Juros e variações monetária sobre empréstimos		4.106	5.336	7.421
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(8.681)	256	(7.770)
Ajuste a valor presente do contas a receber		-	(692)	(547)
Constituição (reversão) de provisões diversas		(20)	809	(4.279)
Provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis		(5.737)	(7.400)	6.625
Provisões para obsolescência dos estoques		763	(872)	(8.200)
Resultado de equivalência patrimonial		-	(1.143)	11.921
Constituição (reversão) de passivo descoberto		-	(1.841)	-
Baixa de ativo imobilizado e intangível		3.337	65.383	231
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	(2.611)	(1.906)
Ganho na baixa de ativo não circulante		-	(79.268)	-
Juros de aplicação financeira		-	(506)	(712)
Perda na venda de imóveis		-	991	(17.547)
<b>Redução (aumento) nos ativos operacionais:</b>				
Contas a receber de clientes		(28.025)	10.249	(6.693)
Estoques		(7.095)	(13.108)	10.981
Ativo mantido para venda		255	(23.671)	-
Impostos a recuperar		(2.182)	3.529	4.993
Imposto de renda e contribuição social		-	(1.836)	-
Operações financeiras		11.434	(31.036)	-
Depósito judicial		9.808	(422)	(104)
Outras contas a receber		(621)	3.471	(3.077)
<b>Aumento (redução) dos passivos operacionais:</b>				
Arrendamento mercantil com partes relacionadas		(2.686)	-	-
Fornecedores		20.964	9.457	3.819
Risco sacado		316	(381)	2.036
Obrigações sociais		5.117	(2.648)	3.980
Impostos a pagar e contribuições		(9.356)	(2.267)	(6.536)
Transações com partes relacionadas		(2.912)	(4.404)	406
Operações financeiras		(11.434)	31.036	-
Imposto de renda e contribuição social - pagos		(912)	1.699	637
Encargos de dívidas - pagos	14.1	(3.807)	(6.982)	(8.262)
Outras contas a pagar		4.469	(24)	(2.997)
<b>Caixa líquido aplicado (gerado) nas atividades operacionais</b>		<b>5.865</b>	<b>(33.624)</b>	<b>24.168</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aumento de capital em controlada (caixa)		(336)	-	-
Caixa e equivalente de ativos mantidos para venda		-	1.000	-
Aplicações financeiras em garantia		(4.608)	(547)	16.733
Aquisição de imobilizado e intangível		(21.740)	(19.483)	(23.444)
Venda de Investimento		-	102.939	5.559
Subvenção		-	(3.582)	-
<b>Caixa líquido aplicado (gerado) nas atividades de investimentos</b>		<b>(26.684)</b>	<b>80.327</b>	<b>(1.152)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Integralização de capital		8	(880)	(402)
Captações de empréstimos e financiamentos	14.2	68.260	379	18.028
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	14.1	(70.942)	(41.521)	(16.478)
Debêntures		39.078	-	-
<b>Caixa líquido aplicado (gerado) nas atividades de financiamentos</b>		<b>36.404</b>	<b>(42.022)</b>	<b>1.148</b>
Variação cambial de caixa em moeda estrangeira		(511)	(572)	(1.017)
<b>Aumento no caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>15.074</b>	<b>4.109</b>	<b>23.147</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>		<b>49.606</b>	<b>45.497</b>	<b>22.350</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>		<b>64.680</b>	<b>49.606</b>	<b>45.497</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis combinadas.

# Grupo Padtec

## Demonstrações combinadas do valor adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
<b>1 - Receitas</b>	333.979	285.630	279.504
1.1. Vendas de mercadorias, produtos e serviços	317.875	261.217	271.734
1.2. Provisão para devedores duvidosos	8.681	(256)	7.770
1.3. Outras receitas	7.423	24.669	-
<b>2 - Insumos adquiridos de terceiros</b>	(130.725)	(127.988)	(98.291)
2.1. Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(96.900)	(77.809)	(75.591)
2.2. Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(31.134)	(50.179)	(22.700)
2.3. Perda / recuperação de valores ativos	(2.691)	-	-
<b>3 - Retenções</b>	(11.759)	(5.268)	(7.660)
3.1. Depreciação e amortização	(11.759)	(5.268)	(7.660)
<b>4 - Valor adicionado líquido</b>	<u>191.495</u>	<u>152.374</u>	<u>173.553</u>
<b>5 - Valor adicionado recebido em transferência</b>	15.067	27.340	25.304
5.1. Resultado de equivalência patrimonial	-	2.984	5.626
5.2. Receitas financeiras	15.067	18.899	19.026
5.3. Outras	-	5.457	652
<b>6 - Valor adicionado total a distribuir</b>	<u>206.562</u>	<u>179.714</u>	<u>198.857</u>
<b>7 - Distribuição do valor adicionado</b>	<u>206.562</u>	<u>179.714</u>	<u>198.857</u>
<b>7.1. Pessoal e encargos</b>	79.670	80.445	75.022
Remuneração direta	60.501	63.642	56.248
Benefícios	14.750	12.308	14.499
FGTS	4.419	4.495	4.275
<b>7.2. Impostos, taxas e contribuições</b>	85.991	53.059	57.122
Federais	59.536	33.838	36.500
Estaduais	24.827	17.322	18.350
Municipais	1.628	1.899	2.272
<b>7.3. Remuneração do capital de terceiros</b>	24.608	34.507	33.398
Despesas financeiras	20.281	27.767	27.225
Aluguéis	4.327	6.740	6.173
<b>7.4. Remuneração do capital próprio</b>	16.293	11.703	33.315
Lucro retidos do exercício	<u>16.293</u>	<u>11.703</u>	<u>33.315</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis combinadas.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis consolidada e combinadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto se indicado de outra forma)

## 1. Informações gerais

### 1.1. Contexto operacional

Embora não seja constituído sob forma de grupo, de acordo com legislação societária, o Grupo Padtec apresenta demonstrações contábeis consolidada e combinadas com objetivo de demonstrar a operação conjunta da Padtec Holding S.A. (“Companhia”, B3: PDTC3), (anteriormente denominada Ideiasnet S.A. ou “Ideiasnet”), que iniciou suas operações como empresa de investimentos em projetos de Internet em 2000, ano em que abriu seu capital na B3. Seu foco consistia em investir em empresas de tecnologia com rápido crescimento em diversas áreas de atuação, como SaaS (do inglês Software as a Service) na indústria de segurança e construção, tecnologia no setor financeiro e de pagamentos, *digital commerce*, *digital media*, mobilidade, banda larga e óptica. Durante muitos anos, a Companhia se posicionou como uma *venture capital* de tecnologia no Brasil, participando ativamente de todos os estágios de desenvolvimento de suas investidas, consolidou-se como referência no setor e foi sinônimo de empreendedorismo com alto nível de Governança Corporativa.

As demonstrações combinadas no Grupo Padtec, considera as seguintes empresas:

	31/12/20					
	Chenonceau Participações S.A.	Automatos Participações Ltda.	Padtec S.A.	Sucursal Argentina	Padtec EUA	Padtec Colômbia
Ativo	294	6.655	364.917	2.701	1.720	9.169
Passivo	-	10.543	242.984	931	1.492	7.771
Patrimônio Líquido	294	(3.888)	121.933	1.770	228	1.398
Resultado	(2)	6.679	18.055	930	(2.952)	(208)
Eliminações	2	(6.679)	(18.973)	(930)	2.952	208
Combinado	-	-	(918)	-	-	-

31/12/19						
	Chenonceau Participações S.A.	Automatos Participações Ltda.	Padtec S.A.	Sucursal Argentina	Padtec EUA	Padtec Colômbia
Ativo	2.882	11.001	296.983	1.631	429	4.753
Passivo	2.586	21.904	193.017	616	13	3.301
Patrimônio Líquido	296	(10.903)	103.966	1.015	416	1.452
Resultado	(2.232)	2.689	9.500	(6)	(4.073)	(632)
Eliminações	2.232	(2.689)	(3.236)	6	4.073	632
Combinado	-	-	6.264	-	-	-

31/12/18						
	Chenonceau Participações S.A.	Automatos Participações Ltda.	Padtec S.A.	Sucursal Argentina	Padtec EUA	Padtec Colômbia
Ativo	5.868	8.932	300.280	2.287	465	898
Passivo	3.340	4.295	204.382	695	402	573
Patrimônio Líquido	2.528	4.637	95.898	1.592	63	325
Resultado	(84)	7.285	33.383	816	(2.268)	(738)
Eliminações	84	(7.285)	(11.370)	(816)	2.268	738
Combinado	-	-	22.013	-	-	-

	Participação %					
	31/12/20		31/12/19		31/12/18	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Chenonceau Participações S.A. (a)	100,00%		100,00%		100,00%	
Automatos Participações Ltda. (b)	100,00%		100,00%		100,00%	
Padtec S.A. (c)	100,00%			34,16%		34,06%
Sucursal Argentina (d)		100,00%		100,00%		100,00%
Padtec EUA (e)		100,00%		100,00%		100,00%
Padtec Colômbia (f)		100,00%		100,00%		100,00%
Padtec Chile (g)		100,00%		100,00%		0,00%

- (a) Chenonceau é uma empresa não operacional que tem como objetivo deter participações em outras empresas e detém uma participação minoritária na empresa Batanga Media Inc. Essa participação minoritária foi objeto de *impairment* (reconhecimento de perda) em dezembro de 2019, pois a Administração entende que a Companhia tem baixa probabilidade em recuperar o valor desse investimento;
- (b) Automatos Participações é uma empresa não operacional que tem como objetivo deter participações em outras empresas. Atualmente não detém nenhum investimento;
- (c) Padtec S/A, é uma empresa capital fechado, que realiza o desenvolvimento, fabricação e comercialização de soluções *turnkey* para sistemas ópticos. Seu portfólio inclui equipamentos para acesso corporativo, Data Center Interconnect, Storage Area Network Extension, redes metropolitanas e redes multi-terabit de longa distância terrestre;
- (d) Padtec Sucursal Argentina é uma empresa operacional argentina, constituída como filial da Padtec S/A em 2007. O seu objetivo principal é a realização de atividades comerciais, revenda de produtos do Grupo e prestação de serviços de implantação, operação e manutenção. A totalidade de suas ações é detida pela Padtec S.A.;



- (e) Padtec Estados Unidos da América é uma empresa operacional estabelecida nos USA, no estado de Georgia. Constituída em fevereiro de 2014. O seu objetivo principal é a realização de atividades comerciais, revenda de produtos do Grupo e prestação de serviços de implantação, operação e manutenção. A totalidade de suas ações é detida pela Padtec S.A.;
- (f) Padtec Colômbia é uma empresa operacional estabelecida na Colômbia no estado/província de Bogotá. Constituída como filial em outubro de 2014. O seu objetivo principal é a realização de atividades comerciais, revenda de produtos do Grupo e prestação de serviços de implantação, operação e manutenção. A totalidade de suas ações é detida pela Padtec S.A.; e
- (g) Padtec Chile é uma empresa operacional estabelecida no Chile. Constituída em junho de 2019, sendo 100% das ações de sua emissão subscrita pela Padtec Sucursal Argentina. O seu objetivo principal é a realização de atividades comerciais, revenda de produtos do Grupo e prestação de serviços de implantação, operação e manutenção.

## 1.2. Incorporação de Ações da Padtec S.A. pela Companhia

A Administração da Companhia vinha estudando a operação de Incorporação de Ações da Padtec S.A., na forma do artigo 252 da Lei das S.A., há cerca de dois anos. No dia 27 de abril de 2020, realizou Assembleia Geral Extraordinária para deliberar sobre essa Incorporação de Ações. Em 1º de junho de 2020, a Companhia concluiu a incorporação de ações de emissão da Padtec S.A., então seu único ativo, com a consequente conversão da Padtec S.A. em sua subsidiária integral. Hoje, a Companhia é a única acionista da Padtec S.A.

A Administração optou por apresentar as demonstrações contábeis consolidada e combinadas da Companhia, considerando a integralização das ações da controlada Padtec S.A. em 1º de janeiro de 2018, fazendo refletir os efeitos da integralização de ações de sua investida. As demonstrações contábeis consolidada e combinadas do Grupo Padtec, que são de responsabilidade da Administração do Grupo Padtec, estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração contábil, informações relativas à totalidade das atividades do Grupo Padtec, independentemente da disposição de sua estrutura societária. As demonstrações contábeis consolidada e combinadas estão apresentadas para fornecimento de análises adicionais sobre as operações do Grupo Padtec, e não representam as demonstrações contábeis individuais da Padtec Holding S.A., Padtec S.A., Automatos Participações Ltda. e Chenonceau Participações S.A., e não devem ser tomadas como base para fins de cálculo de dividendos, impostos ou para quaisquer outros fins societários.

## 1.3. Impactos da Covid-19

A Administração avalia constantemente o impacto do Covid-19 nas operações e na posição patrimonial e financeira o Grupo Padtec, buscando implementar medidas apropriadas para mitigar os possíveis impactos da pandemia em suas atividades. Até a data de autorização para emissão dessas demonstrações contábeis consolidada e combinadas, as seguintes medidas foram tomadas e os principais assuntos que estão sob monitoramento constantes estão listados a seguir:

- Criação da Comissão do Covid 19 no primeiro trimestre de 2020, com o objetivo de analisar continuamente a situação, garantir a continuidade das operações, proteger o caixa, melhorar a liquidez e promover a saúde e segurança de todos os empregados, diretores e demais *stakeholders* do Grupo Padtec;
- Implementação de *home office* para as áreas administrativas, comercial e de tecnologia em março de 2020, que deverá permanecer até o primeiro semestre de 2021;
- Monitoramento e avaliação de prazos de entregas e pagamento de fornecedores internacionais de matéria-prima, sendo que até o momento não há indicativos de riscos relevantes de atraso que possam impactar as operações;
- Avaliação das condições contratuais de empréstimos e financiamentos. No primeiro semestre de 2020, os prazos de pagamento de principal foram alongados junto a algumas instituições financeiras no montante total de R\$ 7.300, visando assim mitigar eventuais riscos de liquidez; e

- Monitoramento do risco de inadimplência dos clientes, sendo que até o momento não há nenhum impacto significativo a ser divulgado.

Considerando todas as análises realizadas sobre os aspectos relacionados aos possíveis impactos da Covid-19 nos negócios do Grupo Padtec, até o período findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia concluiu que não houve efeitos materiais que afetassem significativamente a sua situação patrimonial e financeira em relação às suas demonstrações contábeis consolidada e combinadas. Entretanto, o efeito financeiro e econômico para o Grupo Padtec dependerá do desfecho da crise e seus impactos macroeconômicos, especialmente no que tange à retração na atividade econômica. A Administração continuará monitorando os efeitos da crise e os impactos nas suas operações e nas demonstrações contábeis consolidada e combinadas.

## 2. Apresentação das demonstrações contábeis consolidada e combinadas

### 2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis consolidada e combinadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com as Normas Internacionais de Contabilidade Internacional Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), considerando o pronunciamento técnico NBC TG 44 – Demonstrações Combinadas.

As demonstrações contábeis consolidada e combinadas incluem as demonstrações contábeis da Padtec Holding S.A. (anteriormente denominada Ideiasnet S.A.) e das empresas nas quais ela mantém controle direta ou indiretamente, detalhadas na Nota Explicativa nº 1, O exercício social é coincidente entre todas as empresas que compõem as demonstrações contábeis consolidada e combinadas do Grupo Padtec, bem como as políticas contábeis adotadas em suas demonstrações contábeis são consistentes e uniformes.

O processo de combinação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com a eliminação dos saldos de ativos, passivos e resultado entre as referidas empresas sob controle comum.

A Administração considerou as orientações emanadas da orientação OCPC 07, na preparação das suas demonstrações contábeis, e divulgou somente informações relevantes e que auxiliem os usuários dessas demonstrações na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração afirma que todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas na gestão do negócio do Grupo Padtec.

Em 23 de março de 2021 a administração do Grupo Padtec aprovou a emissão das demonstrações contábeis consolidada e combinadas e autorizou a divulgação.

### 2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis consolidada e combinadas foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo e ii) instrumentos financeiros não derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na Nota Explicativa nº 33, Instrumentos Financeiros.

### 2.3. Uso de estimativa e julgamento

A preparação das demonstrações combinadas exige que a Administração faça julgamento e adote estimativas e premissas que afetem a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

As estimativas contábeis podem diferir dos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em

outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas.

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota Explicativa nº 5 – Contas a receber de clientes (provisão para perdas de devedores duvidoso: principais premissas em relação à expectativa de perda de crédito esperada);
- Nota Explicativa nº 6 – Estoques (provisão para realização e obsolescência dos estoques: principais premissas em relação à expectativa de perda do estoque);
- Nota Explicativa nº 12 – Imobilizado (aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota Explicativa nº 13 – Intangível (principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota Explicativa nº 10.1 – Operações de arrendamento mercantil (determinação se um contrato contém arrendamento mercantil);
- Nota Explicativa nº 21.1 – Provisões diversas (reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade das saídas de recursos);
- Nota Explicativa nº 21.2 – Provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis (reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade das saídas de recursos); e
- Nota Explicativa nº 23 – Plano de previdência privada (principais premissas atuariais na mensuração de obrigações de benefícios definidos).

## 2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis consolidada e combinadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. A moeda funcional das controladas localizadas nos Estados Unidos e Argentina é o dólar norte-americano, na Colômbia é o peso colombiano e no Chile é o peso chileno. Os efeitos de conversão da moeda funcional das controladas no exterior para o real são contabilizados no patrimônio líquido como outros resultados abrangentes – efeitos de conversão de investimentos no exterior. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## 2.5. Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (“DVA”) combinadas nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do valor adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e como informação suplementar às demonstrações contábeis combinadas em IFRSs, pois essa não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

## 2.6. Demonstração dos fluxos de caixa

As Demonstrações dos Fluxos de Caixa combinadas foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2).

## 2.7. Base de consolidação

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são avaliados na Controladora pelo método da equivalência patrimonial. A participação da Companhia nos resultados das sociedades controladas é reconhecida no resultado do exercício, como resultado de equivalência patrimonial. No caso de variação cambial de investimentos no exterior, que apresentam moeda funcional diferente da moeda funcional da Companhia, as variações no valor do investimento decorrentes exclusivamente de variação cambial são registradas no patrimônio líquido como outros resultados abrangentes – ajuste de conversão de investimentos no exterior – e somente são levadas ao resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda.

Para o cálculo da equivalência patrimonial, os lucros não realizados nas operações com controladas são integralmente eliminados, tanto nas operações de venda da Controladora para a controlada, quanto entre as controladas. Perdas não realizadas são eliminadas, mas somente se não houver evidência de perda por redução do valor recuperável. Saldos e transações entre as sociedades e quaisquer receitas ou despesas dessas transações são eliminados integralmente na preparação das demonstrações contábeis consolidada.

No caso de investimentos em empresas controladas, coligadas ou controladas em conjunto com patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto), esses são apresentados no passivo não circulante. A Administração da Companhia entende não haver diferença entre a prática contábil adotada no Brasil e as IFRS uma vez que a Companhia atua como solidária a dívida de suas controladas que possuem passivo a descoberto.

## 2.8. Base de combinação

As demonstrações contábeis combinadas compreendem todas as demonstrações contábeis individuais da Companhia e suas controladas relacionadas na Nota Explicativa nº 1. As demonstrações contábeis combinadas estão sendo apresentadas apenas para fornecimento de análises adicionais a terceiros e não representam as demonstrações contábeis individuais de uma pessoa jurídica e suas controladas, e não devem ser tomadas como base para fins de cálculo de dividendos e de impostos nem para nenhuma outra finalidade societária.

Os seguintes critérios foram adotados para a combinação das demonstrações contábeis de cada entidade participante da combinação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivos entre as entidades.
- Eliminação das transações intercompanhias, contemplando os saldos, lucros, ganhos ou perdas em transações entre as entidades do Grupo. Perdas não realizadas também são eliminadas integralmente nas demonstrações contábeis combinadas, a menos que a transação possua evidências que estejam relacionadas a perdas de recuperabilidade do ativo transferido entre as entidades (“impairment”).

## 3. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações contábeis consolidada e combinadas estão descritas a seguir.

### 3.1. Transações e saldos em moeda diferente de sua moeda funcional

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional do Grupo Padtec (R\$ - reais) utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício, nas rubricas “Receitas financeiras” e “Despesas financeiras”.

## 3.2. Instrumentos financeiros

### i. Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia ou suas controladas se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiros são transferidos.

#### Mensuração:

- Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado: Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
- Ativos financeiros a custo amortizado: Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
- Instrumentos de dívidas ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes: Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes, com exceção dos rendimentos de juros calculados utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment que devem ser reconhecidos no resultado. No momento do desreconhecimento, o efeito acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado. O Grupo Padtec não possui ativos financeiros desta classificação.
- Instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes: Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Todas as variações são reconhecidas em outros resultados abrangentes e nunca serão reclassificadas para o resultado, exceto dividendos que são reconhecidos como ganho do resultado (a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento). O Grupo Padtec não possui ativos financeiros desta classificação.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo Padtec mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- For mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais gerarem, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- For mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais gerarem, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado.

#### **Avaliação do modelo de negócio:**

O Grupo Padtec realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido. As informações são fornecidas à Administração e incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o reconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

#### **Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros**

Para fins de avaliação dos fluxos de caixa contratuais, o principal é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os juros são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

## ii. Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- Mensurados pelo valor justo por meio do resultado: são os passivos financeiros que sejam: **(i)** mantidos para negociação, **(ii)** designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente ou **(iii)** derivativos. Estes passivos são registrados pelos respectivos valores justos, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício e qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos que seja atribuível a alterações no risco de crédito do passivo é registrada contra outros resultados abrangentes.
- Mensurados ao custo amortizado: são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, empréstimos e financiamentos, debêntures e saldos a pagar a fornecedores e operações de risco sacado.

## iii. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas não realizaram, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e de 2018, operações com instrumentos financeiros derivativos. De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia e suas controladas não efetuam operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

## 3.3. Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo no momento de sua liquidação e são utilizados pelo Grupo Padtec na gestão das obrigações de curto prazo. A determinação da composição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia tem como objetivo a manutenção de caixa suficiente que assegure a continuidade dos investimentos e o cumprimento das obrigações de curto e longo prazo, mantendo o retorno de sua estrutura de capital a níveis adequados, visando à continuidade dos seus negócios e o aumento de valor da Padtec.

## 3.4. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor nominal e deduzidas da provisão para perdas de crédito esperadas, a qual é estimada a partir da ponderação dos riscos de perdas de cada grupo, considerando os diferentes riscos de acordo com a operação de cobrança. O cálculo do valor presente, quando aplicável, é efetuado na data da transação com base em uma taxa de juros que reflita o prazo e as condições de mercado da época.

## 3.5. Estoques

Registrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização (valor estimado de venda no curso normal dos negócios, menos as despesas estimadas para realizar a venda) e o custo médio de produção ou preço médio de aquisição. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. A Companhia e suas controladas custeiam seus estoques por absorção, utilizando a média móvel ponderada para estes.

### 3.6. Imobilizado

Os ativos imobilizados são mensurados ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável para casos de ativos qualificáveis e reduzido pela depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Incluem ainda quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessária para que estes estejam em condições de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e restauração do local onde estes ativos estão localizados e custos de empréstimos sobre outros ativos qualificáveis.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia e de suas controladas, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens ou duração do contrato, nos casos em que não há a opção de compra.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo ou família de ativos, pelo método linear, de modo que seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os ganhos e perdas na alienação/baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor residual do bem, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas/despesas operacionais.

### 3.7. Intangível

#### i) **Software**

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

Os gastos diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. A vida útil estimada dos itens significativos do ativo intangível, para os exercícios apresentados estão divulgados na Nota Explicativa nº 13.

#### ii) **Pesquisa e desenvolvimento de produtos**

Os gastos com pesquisas são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Os gastos de desenvolvimento são reconhecidos no ativo intangível somente quando atendem a todos os seguintes critérios: **(i)** os custos de desenvolvimento possam ser mensurados de maneira confiável; **(ii)** o produto ou processo for técnica e comercialmente viável e os benefícios econômicos futuros forem prováveis; e **(iii)** a Companhia e suas controladas tenham a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são amortizados com base no método linear, e a amortização é reconhecida no resultado pela vida útil estimada dos ativos, a partir da data em que estão disponíveis para uso.



### 3.8. Redução ao valor recuperável – *impairment*

Anualmente a Administração revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos não serão recuperáveis pelas operações ou por sua alienação. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante de perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável individual de um ativo, a Companhia e suas controladas calculam o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados a cada unidade geradora de caixa ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponível para uso são submetidos ao teste de redução ao valor líquido recuperável, pelo menos uma vez ao ano e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução do valor recuperável.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, o fluxo de caixa futuro estimado é descontado ao valor presente por uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do referido ativo.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

### 3.9. Ativo mantido para venda

Os ativos não circulantes (ou o grupo de ativos) são classificados como mantidos para venda caso o seu valor contábil seja recuperado principalmente por meio de uma transação de venda e não através do uso contínuo. Essa condição é atendida somente quando o ativo (ou grupo de ativos) estiver disponível para venda imediata em sua condição atual, sujeito apenas a termos usuais e costumeiros para venda desse ativo (ou grupo de ativos), e sua venda for considerada altamente provável. Os ativos não circulantes (ou o grupo de ativos) classificados como destinados à venda são mensurados pelo menor valor entre o contábil anteriormente registrado e o valor justo menos o custo de venda.

### 3.10. Provisões

As provisões são reconhecidas em função de um evento passado quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considere as avaliações atuais de mercado e de riscos específicos para o passivo. Provisões para riscos trabalhistas, tributários, cíveis e administrativos são constituídas com base em pareceres jurídicos e na avaliação da Administração sobre os processos conhecidos na data do balanço patrimonial para os riscos considerados prováveis de perda.

### 3.11. Arrendamento mercantil

O Grupo Padtec reconhece no balanço patrimonial no início do contrato de arrendamento o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos daquele arrendamento. Cada parcela do arrendamento paga é alocada parte ao passivo e parte aos encargos financeiros. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, estão classificadas nos passivos circulantes e não circulantes de acordo com o prazo do contrato. O bem do imobilizado adquirido por meio de arrendamento é depreciado de acordo com o prazo estabelecido no respectivo contrato de arrendamento.

### 3.12. Benefícios a empregados

#### Plano de pensão

A Companhia fornece aos seus colaboradores benefício de plano de previdência privada, reconhecido pelo regime de competência em conformidade com o CPC 33 – Benefícios a Empregados, sendo considerada a Patrocinadora destes planos. Os planos são administrados pela Fundação Sistel de Seguridade Social, e têm as seguintes características:

- **Plano de contribuição definida:** plano de benefícios pós-emprego pelo qual a Patrocinadora paga contribuições fixas, para uma entidade separada, não possuindo qualquer responsabilidade sobre as insuficiências atuariais desse plano. As obrigações são reconhecidas como despesas no resultado do período em que os serviços são prestados.
- **Plano de benefício definido:** a obrigação líquida é calculada pela diferença entre o valor presente da obrigação atuarial obtida através de premissas, estudos biométricos e taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, e o valor justo dos ativos do plano na data do balanço. A obrigação atuarial é anualmente calculada por atuários independentes, sob responsabilidade da Administração, através do método da unidade de crédito projetada. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos em outros resultados abrangentes, conforme ocorrem.

### 3.13. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas e a média ponderada das ações em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas, ajustado pelos efeitos dos instrumentos que potencialmente impactariam o resultado do exercício e pela média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados, nos termos do CPC 41/IAS 33.

### 3.14. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e considerando a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social corrente e diferidos. O imposto corrente e os impostos diferidos são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das demonstrações contábeis individuais nos países onde o Grupo e suas controladas operam e geram resultado tributável. Periodicamente a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias.

Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças geradas entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e os correspondentes valores são reconhecidos nas demonstrações contábeis de forma individual por empresa no Grupo. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são reconhecidos se forem gerados no registro inicial de ativos e passivos em operações que não afetem as bases tributárias, exceto em operações de combinação de negócios. Imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados considerando as taxas (e leis) vigentes na data de preparação das demonstrações contábeis de forma individual por empresa no Grupo e aplicáveis quando o respectivo imposto de renda e contribuição social forem realizados, bem como são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos fiscais possam ser compensados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de encerramento de exercício e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. O Grupo não apresenta saldos de ativos diferidos registrados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

O Grupo Padtec somente reconhece uma provisão sobre assuntos fiscais se um evento passado originar uma obrigação presente. O Grupo Padtec determina se uma obrigação presente existe no final do exercício tomando em consideração todas as evidências disponíveis, incluindo, por exemplo, a opinião de assessores jurídicos. A Companhia também leva em consideração se é provável que, existirá uma saída de ativos e se uma estimativa confiável pode ser feita.

### 3.15. Reconhecimento de receita

A receita operacional do curso normal das atividades do Grupo Padtec é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa de transferência) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

O IFRS 15/CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: **(i)** identificação do contrato com o cliente; **(ii)** identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; **(iii)** determinação do preço da transação; **(iv)** alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e **(v)** reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

### 3.16 Garantia dos produtos

Gastos com garantia relacionados a peças de reposição são reconhecidos no momento em que a receita é registrada na demonstração do resultado. O registro é feito através de valores estimados com base em fatores históricos. O período de cobertura da garantia varia de um a três anos.

### 3.17. Novas normas, alterações e interpretações

#### **Pronunciamentos contábeis novos adotados em 2018**

##### **IFRS 15 – Receita de Contratos com Clientes (NBC TG 47)**

A IFRS 15 (NBC TG 47 – Receita de Contrato com Cliente) foi emitida em maio de 2014, alterada em abril de 2016 e estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. De acordo com a IFRS 15, a receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente, com base em cinco passos, já comentados anteriormente na Nota Explicativa nº 3.14.

Em 12 de dezembro de 2018, as Superintendências de Normas Contábeis e de Auditoria (SNC) e de Relações com Empresas (SEP) emitiram o Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/nº 02/2018 o qual descreve manifestação da CVM a respeito da aplicação da NBC TG 47 para entidades brasileiras do setor de incorporação imobiliária, registradas na CVM, asseverando que um nível elevado de distratos observados no setor não coloca em questionamento o reconhecimento da receita pelo POC para os principais contratos de compra e venda de unidades imobiliários com quitação do saldo devedor por um banco privado ou pela própria empresa, devendo ser efetuado o ajustamento contábil por meio de “provisões para distratos”. O Ofício circular afirma que a aplicação do método de reconhecimento de receita pelo POC exige por parte da administração da empresa a existência e funcionamento de sistemas robustos de controles internos para o perfeito atendimento do atributo fundamental da representação fidedigna.

As alterações estabelecem os critérios para mensuração e registro das vendas, na forma que efetivamente foram realizadas com a devida apresentação, assim como o registro pelos valores que as entidades do Grupo tenham direito na operação, considerando eventuais estimativas de perda de valor. Com a aplicação da norma, as entidades do Grupo mantiveram reconhecimento da receita referente aos contratos com clientes utilizando a metodologia do “*Percentage of Completion Method (POC)*” e reconheceu a “Provisão para distratos”.

### **IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (NBC TG 48)**

Em 2014, foi emitida pelo IASB, a versão final da IFRS 9 Instrumentos Financeiros (NBC TG 48 – Instrumentos Financeiros), que substitui a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (NBC TG 38 – Instrumentos Financeiros) e todas as versões anteriores da IFRS 9. A nova norma reúne os três aspectos do projeto de contabilização de instrumentos financeiros: classificação e mensuração, redução ao valor recuperável do ativo e contabilidade de *hedge (hedge accounting)*.

As principais alterações da IFRS 9, são os novos critérios de classificação de ativos financeiros em três categorias (mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente, mensurados ao custo amortizado e mensurados ao valor justo por meio do resultado) dependendo da característica de cada instrumento e finalidade para quais foram adquiridos, podendo ser classificado em resultado financeiro ou resultado abrangente. Adicionalmente a norma traz um novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, sendo um modelo prospectivo de “perdas de créditos esperadas”, em substituição ao modelo anterior de perdas incorridas, e flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*.

As classificações de passivos financeiros permanecem os mesmos já previstos no IAS 39 (NBC TG 39) – Instrumentos Financeiros: Apresentação, somente sendo incluídas regras relativas aos passivos financeiros mensurados ao valor justo, não aplicável para as operações mantidas pelo Grupo.

#### **i) Classificação e mensuração**

As avaliações foram realizadas por meio da verificação do modelo de negócio adotado pelas entidades do Grupo para gestão de seus ativos financeiros em detrimento às classificações estabelecidas pela IAS 39/NBC TG 38. Não foi identificado pelo Grupo impactos significativos em seus balanços patrimoniais ou no patrimônio líquido na aplicação dos novos requisitos de classificação e mensuração da IFRS 9.

Dessa forma, as entidades do Grupo continuaram avaliando pelo valor justo todos os ativos financeiros anteriormente mantidos ao valor justo. Para os ativos mensurados ao custo amortizado, tais como contas a receber de clientes, foram avaliadas as características contratuais dos fluxos de caixa e se esses ativos são mantidos em modelo de negócio cujo objetivo seja captar fluxos de caixa contratuais que sejam representados exclusivamente por pagamento de principal e juros.

#### **ii) Redução ao valor recuperável**

A NBC TG 48 / IFRS 9 substitui o modelo de “perdas incorridas” da IAS 39 por um modelo de “perdas de crédito esperadas”. O novo modelo de redução ao valor recuperável aplica-se aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, ativos de contratos e instrumentos de dívida mensurados ao VJORA, mas não a investimentos em instrumentos patrimoniais. Nos termos da NBC TG 48 / IFRS 9, as perdas de crédito são reconhecidas mais cedo do que na NBC TG 38/ IAS 39.

Espera-se que as perdas por redução ao valor recuperável de ativos incluídos no escopo do modelo de redução ao valor recuperável da NBC TG 48/IFRS 9 aumentem e tornem-se mais voláteis.

Após a análise da administração do Grupo, foi identificado que a principal diferença na mensuração de ativos e passivos financeiros decorrente da adoção do novo pronunciamento está relacionada a alteração do conceito de redução no valor recuperável das contas a receber, que, além do conceito de perda verificada, incorpora também o conceito de perda esperada. No entanto, o Grupo adotou o método prospectivo, sem perceber impacto significativo nas provisões de perda esperada com crédito.

#### **Pronunciamentos contábeis adotados a partir de 1º de janeiro de 2019:**

##### **Interpretação IFRIC 23 – Incerteza sobre o Tratamento do Imposto de Renda**

A Interpretação trata da contabilização dos tributos nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (NBC TG 32) e não se aplica a tributos fora do âmbito da IAS 12 nem inclui especificamente os requisitos referentes aos juros e multas associados aos tratamentos tributários incertos. A Interpretação aborda especificamente o seguinte: **(i)** se a empresa considera tratamentos tributários incertos separadamente; **(ii)** as suposições que o Grupo faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais; **(iii)** como a empresa determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto; **(iv)** como a empresa considera as mudanças de fatos e circunstâncias.

A interpretação foi adotada pelas entidades do Grupo a partir de 1º de janeiro de 2019. No melhor entendimento da Administração, a aplicação da interpretação não trouxe impactos às demonstrações contábeis consolidada e combinadas, uma vez que os principais tratamentos dos tributos são considerados pela Administração – com suporte dos seus consultores jurídicos – como provável de serem aceitos pelas autoridades tributárias.

##### **IFRS 16 – Arrendamentos (NBC TG 6 (R-2))**

A norma entrou em vigor para períodos anuais iniciando a partir de 1º de janeiro de 2019, substituindo a NBC TG 06 (R1) – “Operações de Arrendamento Mercantil (IAS 17)” e correspondentes interpretações. A NBC TG 06 (R2) dispõe que todo contrato de arrendamento mercantil, seja ele considerado operacional ou financeiro, deve ser contabilizado reconhecendo ativos e passivos envolvidos, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes.

Na data de início de um contrato de arrendamento, o arrendatário deve reconhecer um passivo relativo aos pagamentos de arrendamento (isto é, um passivo de arrendamento) e um ativo que representa o direito de utilizar o ativo subjacente durante o prazo de arrendamento (ou seja, o ativo de direito de uso). Os arrendatários serão obrigados a reconhecer separadamente a despesa de juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação sobre o ativo de direito de uso.

Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário irá reconhecer o valor da revisão do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso.

O arrendatário pode optar pela adoção da norma utilizando a abordagem retrospectiva completa ou uma abordagem retrospectiva modificada. As provisões transitórias da norma permitem determinadas isenções.

As entidades do Grupo adotaram a NBC TG 06 de acordo com a abordagem retrospectiva com efeito cumulativo na data da adoção inicial (isto é, a partir de 1º de janeiro de 2019, considerando o direito de uso igual ao passivo de arrendamento na data de adoção inicial), não havendo reapresentação de informação comparativa, a taxa companhia utilizou a taxa incremental de 5,9% a.a. para trazer os fluxos de pagamentos a valor presente.

As entidades do Grupo classificaram somente os contratos de aluguéis de lotes como arrendamentos de acordo com a norma, e optaram por utilizar as isenções propostas pela norma sobre contratos de arrendamentos de curto prazo (ou seja, que terminam dentro de 12 meses a partir da data de início) e contratos de arrendamento para os quais o ativo subjacente é de baixo valor.

Os efeitos da adoção da norma, sobre as demonstrações contábeis consolidada e combinadas estão demonstrados no quadro a seguir:

	<u>01/01/19</u>
<b>Ativos</b>	
Ativos de direito de uso	6.043
Não circulante	<u>6.043</u>
<b>Passivos</b>	
Arrendamentos a pagar – circulante	(2.753)
Arrendamentos a pagar – não circulante	(3.290)
<b>Total</b>	<u>(6.043)</u>

#### **Outras normas e interpretações efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2019**

As seguintes normas alteradas e interpretações se tornaram efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2019, porém não trouxeram impactos significativos às demonstrações combinadas do Grupo:

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS;
- Definição de um negócio (alterações a NBC TG 15/IFRS 3);
- Definição de materialidade (emendas a NBC TG 26/IAS 1 e NBC TG 23/IAS 8).

#### **a) Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas, em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2020:**

- CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro (aplicável a partir de 1º de janeiro de 2020). A revisão da norma estabelece alterações no CPC 00 (R1) com destaque para: o objetivo do relatório financeiro; definições de ativo, passivo, patrimônio líquido, receitas e despesas; critérios para a inclusão de ativos e passivos nas demonstrações contábeis (reconhecimento) e orientação sobre quando removê-los (desreconhecimento); bases de mensuração e orientação sobre quando usá-las e conceitos e orientações sobre apresentação e divulgação;
- IAS 1/CPC 26 e IAS 8/ CPC 23 – Modifica à definição de “material”, esclarecendo aspectos da aplicação da materialidade nas informações divulgadas;
- IFRS 3/CPC 15 – Definição de negócio – Esta alteração constitui uma revisão da definição de “negócio” para efeitos de contabilização de concentrações de atividades empresariais;
- Revisão de pronunciamentos técnicos nº 14 – Estabelece alterações em diversos pronunciamentos, interpretações e orientações técnicas;
- Revisão de pronunciamentos técnicos nº 15 – Alterações dos pronunciamentos técnicos em decorrência da definição do termo "Reforma da Taxa de Juros de Referência", quanto à contabilização de Hedge;

- IFRS 17 /CPC 50 – Contratos de seguro. A IFRS 17 substitui a IFRS 4/CPC11 – Contratos de seguro. O objetivo da alteração é assegurar que uma entidade forneça informações relevantes que representem de forma fidedigna a essência desses contratos, por meio de um modelo de contabilidade consistente.

As normas alteradas e interpretações que se tornaram efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2020, não trouxeram impactos significativos às demonstrações combinadas do Grupo.

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/20</u>	<u>31/12/19</u>	<u>31/12/18</u>
Depósitos bancários a vista	24.358	11.808	12.337
Aplicações financeiras de liquidez imediata	<u>40.322</u>	<u>37.798</u>	<u>33.160</u>
	<u><u>64.680</u></u>	<u><u>49.606</u></u>	<u><u>45.497</u></u>

As aplicações financeiras de liquidez imediata referem-se a investimentos em CDB (Certificado de Depósito Bancário), mantidas em instituições financeiras de primeira linha, remunerados entre as taxas de 97% a 106% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. (Remunerado a taxa de 94% a 100% do CDI em 31 de dezembro de 2019 e 94% a 99% do CDI em 31 de dezembro de 2018).

#### 5. Contas a receber de clientes

	<u>31/12/20</u>	<u>31/12/19</u>	<u>31/12/18</u>
Contas a Receber:			
Denominado em moeda nacional	79.585	58.418	72.017
Denominado em moeda estrangeira (a)	<u>18.232</u>	<u>15.221</u>	<u>6.837</u>
	97.817	73.639	78.854
(+) Provisão de receita	-	-	93
(+) Provisão Projeto Oi (b)	14.847	10.250	10.275
(+) Recuperação Judicial Oi (c)	3.347	4.829	6.390
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa (d)	(10.270)	(18.950)	(18.694)
(-) Provisão para reconhecimento de receita fora do período de competência (e)	(3.068)	(3.801)	(446)
(-) Ajuste a valor presente do contas a receber (f)	-	-	(692)
	<u>102.673</u>	<u>65.967</u>	<u>75.780</u>
Ativo circulante	100.296	62.196	70.987
Ativo não circulante	<u>2.377</u>	<u>3.771</u>	<u>4.793</u>
	<u><u>102.673</u></u>	<u><u>65.967</u></u>	<u><u>75.780</u></u>

(a) É representado por US\$3.508 em 31 de dezembro de 2020 (US\$ 3.579 em 31 de dezembro de 2019 e US\$ 1.783 em 31 de dezembro de 2018);

- (b) A controlada Padtec S.A possui contrato com a operadora de telecomunicações Oi para fornecimento de equipamentos, materiais e prestação de serviços para implantação de novos sistemas DWDM, bem como para a expansão da rede. O objeto do contrato está decomposto em duas partes: (a) “partes comuns” associadas à instalação dos equipamentos; e (b) parcela associada ao uso do “transponder” 10G, 100G ou 200G equivalente. As partes comuns compreendem os itens comuns de *hardware*, *software*, materiais e serviços associados. Esses itens serão faturados 100% após a entrega do produto e/ou após a emissão do Termo de Aceitação Experimental (TAF). As licenças utilizadas serão faturadas trimestralmente após a auditoria comprovar quantas estão devidamente em uso. O saldo a receber em 31 de dezembro de 2020 é de R\$14.847 referente a 1.063 licenças. A controlada reconhece a receita oriunda das licenças no momento em que satisfaz uma obrigação de desempenho ao transferir o bem ou o serviço (ou seja, um ativo) prometido ao cliente, conforme requerimento das práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRSs. Trimestralmente esses valores são baixados efetivamente com a realização pelo uso da capacidade instalada;
- (c) O Grupo Oi requereu pedido de recuperação judicial em 20 de junho de 2016, com base na Lei de Recuperação Judicial e Falências (Lei nº 11.101/2005). Em 14 de março de 2018, a controlada Padtec S.A. aderiu à Cláusula 4.3.5.2 do Plano de Recuperação Judicial da Oi, que define que: “os títulos que fazem parte da recuperação judicial serão pagos com desconto de 10% em 04 parcelas anuais, iguais e sucessivas, acrescida de TR + 0,5% ao ano, vencendo a primeira parcela no último dia útil do primeiro ano após o término do prazo para a escolha da opção de pagamento de créditos”. Até o momento a Padtec S.A. recebeu duas parcelas referente a este Plano;
- (d) As provisões para créditos de liquidação duvidosa, são constituídas com base em análises individuais de valores a receber, com base em perdas já incorridas e esperadas que possam ocorrer na cobrança de créditos;
- (e) Provisão para estorno do reconhecimento de receita fora do período de competência (“*cut-off*”); e
- (f) As operações de vendas foram trazidas a seu valor presente até 31 de dezembro de 2018. A taxa de juros utilizada no cálculo do ajuste do valor presente das vendas foi de 8,82% ao ano, equivalente à taxa de mercado. O ajuste a valor presente passou a não ser mais considerado como relevante para fins de registro em 1º de janeiro de 2019.

Para os exercícios apresentados, a Companhia e suas controladas possuíam contas a receber vencidas, mas não provisionadas, exceto as vencidas há mais de 730 dias. Esses valores referem-se a uma série de clientes que não possuem históricos nem expectativa de inadimplência. Os valores e a análise de vencimentos dessas contas a receber estão apresentados a seguir:

	31/12/20	31/12/19	31/12/18
A vencer	73.400	48.421	52.991
Vencidos de 01 a 30 dias	2.169	253	1.227
Vencidos de 31 a 60 dias	1.963	1.868	279
Vencidos de 61 a 90 dias	3.888	778	645
Vencidos de 91 a 120 dias	419	952	390
Vencidos de 121 a 150 dias	-	413	322
Vencidos de 151 a 180 dias	768	143	491
Vencidos de 181 a 360 dias	4.319	1.194	2.912
Vencidos de 361 a 730 dias	621	667	903
Vencidos a mais de 730 dias	10.270	18.950	18.694
	<u>97.817</u>	<u>73.639</u>	<u>78.854</u>



A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber de clientes por exposição de risco de perdas de saldos a receber vencidos a mais de 730 dias, cujo valor total está provisionado para perda:

	31/12/20	31/12/19	31/12/18
Vencidos de 731 a 1095 dias	1.138	2.013	3.204
Vencidos de 1096 a 1460 dias	786	2.422	1.430
Vencidos de 1461 a 1825 dias	2.739	1.362	3.561
Vencidos de 1826 a 2190 dias	3.023	3.170	5.451
Vencidos de 2191 a 2555 dias	1.701	5.274	2.793
Vencidos a mais de 2556 dias	883	4.709	2.255
	<u>10.270</u>	<u>18.950</u>	<u>18.694</u>

## 6. Estoques

	31/12/20	31/12/19	31/12/18
Produtos acabados	13.648	10.421	9.334
Produtos em elaboração	1.691	920	940
Matérias-primas	32.687	45.803	34.755
Material de revenda	3.340	241	286
Importação em andamento	13.195	4.877	-
Estoques em poder de terceiros (a)	7.127	2.331	6.170
Provisão para obsolescência e giro lento (b)	(9.699)	(8.936)	(9.808)
Ativo mantido para venda	-	-	(466)
	<u>61.989</u>	<u>55.657</u>	<u>41.211</u>

- (a)** Referem-se substancialmente à matéria-prima em processo de industrialização e empréstimo de equipamentos em garantia para clientes; e
- (b)** Refere-se à provisão para obsolescência e giro lento nos estoques. Para essa estimativa foram considerados estoques descontinuados, materiais fora do parâmetro de qualidade e os itens sem movimento no estoque, cuja possibilidade de realização seja considerada pela Administração como baixa, visto que há novas tecnologias e/ou soluções disponíveis no mercado. Esta provisão é constituída com base na análise dos preços de venda praticados, líquidos dos efeitos de tributos e despesas fixas incorridas nos esforços de vendas.

A movimentação das provisões para obsolescência e giro lento é como segue:

	31/12/17	31/12/18		
	Saldo inicial	Adição à provisão	Reversão	Saldo final
Estoque	(13.795)	(6.045)	11.612	(8.228)
Estoque em poder de terceiros	(4.213)	(817)	3.450	(1.580)
	<u>(18.008)</u>	<u>(6.862)</u>	<u>15.062</u>	<u>(9.808)</u>

	31/12/18	31/12/19		
	Saldo inicial	Adição à provisão	Reversão	Saldo final
Estoque	(8.228)	(5.314)	4.953	(8.589)
Estoque em poder de terceiros	(1.580)	(713)	1.946	(347)
<b>Total</b>	<b>(9.808)</b>	<b>(6.027)</b>	<b>6.899</b>	<b>(8.936)</b>

  

	31/12/19	31/12/20		
	Saldo inicial	Adição à provisão	Reversão	Saldo final
Estoque	(8.589)	(6.193)	6.178	(8.604)
Estoque em poder de terceiros	(347)	(1.328)	580	(1.095)
<b>Total</b>	<b>(8.936)</b>	<b>(7.521)</b>	<b>6.758</b>	<b>(9.699)</b>

## 7. Impostos a recuperar

	31/12/20	31/12/19	31/12/18
Imposto sobre circulação de mercadoria e serviços - ICMS	1.162	595	457
Imposto sobre produtos industrializados - IPI	518	29	12
Crédito financeiro (a)	4.385	-	-
Programa de integração social - PIS	385	167	493
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	1.773	880	2.274
Contribuição social sobre lucro líquido - CSLL (b)	1.600	1.341	1.390
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ (b)	4.820	5.674	6.755
Programa especial de regularização tributária - PERT (c)	-	8.143	3.652
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	683	13	13
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	1.356	859	1.296
Retenção de impostos órgãos públicos	4.967	1.632	2.299
Outros	2.237	2.371	2.145
	<b>23.886</b>	<b>21.704</b>	<b>20.786</b>
Ativo circulante	23.562	11.581	15.160
Ativo não circulante	324	10.123	5.626
	<b>23.886</b>	<b>21.704</b>	<b>20.786</b>

- (a) Crédito Financeiro: Em dezembro de 2019 foi publicada a alteração da Lei nº 8.248/1991 (Lei de Informática) pela Lei nº 13.969/2019, com vigência a partir de 01 de abril de 2020 até dezembro de 2029. Com a nova lei, o incentivo fiscal passa a ser o recebimento de crédito financeiro proporcional aos investimentos de pesquisa e desenvolvimento (P&D) feitos antecipadamente. O crédito financeiro é calculado trimestralmente e será utilizado para pagar tributos federais controlados pela Secretária da Receita Federal do Brasil;
- (b) Saldos negativos oriundos de pagamentos a maior decorrente das antecipações mensais obrigatórias;
- (c) Créditos de Prejuízo Fiscal e Base Negativa da CSLL utilizados para o pagamento do saldo devedor do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT).

## 8. Aplicações financeiras em garantia

Em 31 de dezembro de 2020, a controlada Padtec S.A. possui registrado R\$ 19.395, sendo:

- a) Aplicação financeira do Banco Safra no valor de R\$ 8.995 modalidade CDB (Certificado de Depósito Bancário), dada em garantia à carta de fiança, que por sua vez garantia uma dívida junto ao BNDES, liquidada em novembro de 2020. A taxa média de remuneração é de 99% do CDI e a Companhia está aguardando a liberação desta carta de fiança. (R\$ 9.749 em 31 de dezembro de 2019 e R\$ 11.456 em 31 de dezembro de 2018);
- b) Operação de FIDC junto ao Grupo Sifra no montante de R\$ 5.171 em cotas sênior do FIC FIDC OSHER, de longo prazo, cuja finalidade é financiar clientes e antecipar recursos (recebíveis). A taxa média de remuneração é de 125% do CDI; (R\$ 5.038 em 31 de dezembro de 2019, aplicação inexistente em 31 de dezembro de 2018); e
- c) Aplicação financeira no Banco Bradesco no valor de R\$ 5.229 modalidade CDB, sendo R\$ 3.288 para seguro garantia judicial (referente à ação de inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e Cofins) e R\$1.941 dado em garantia da carta de fiança que garante uma dívida tomada junto ao Finep. A taxa média de remuneração é de 99% do CDI (aplicação inexistente em 31 de dezembro de 2019 e 2018).

## 9. Outras contas a receber

	31/12/20	31/12/19	31/12/18
Avais Officer (a)	913	913	913
Créditos de valores a receber (b)	1.980	1.980	1.980
Depósito caução aluguel	175	266	579
Adiantamento folha de pagamento	544	536	703
Outros adiantamentos	690	-	-
Outros instrumentos financeiros (c)	-	-	2.278
Outras contas a receber	959	745	5.351
	<u>5.261</u>	<u>4.440</u>	<u>11.804</u>
Ativo circulante	2.356	1.452	3.484
Ativo não circulante	2.905	2.988	8.320
	<u>5.261</u>	<u>4.440</u>	<u>11.804</u>

- (a) A Companhia figurava como avalista na Cédula de Crédito Bancário nº 1.250, emitida pela Officer S.A. Distribuidora de Produtos de Tecnologia, então em recuperação judicial ("Officer"), em favor de BCV – Banco de Crédito e Varejo S.A., integrante do Grupo Financeiro BMG. Em 6 de novembro de 2015, a Companhia, na condição de avalista, celebrou Instrumento Particular de Assunção e Confissão de Dívida, por meio do qual (i) assumiu integralmente a dívida pela qual já estava coobrigada e (ii) repactuou as condições de pagamento. Em razão da assunção da dívida, a Companhia ficou sub-rogada no crédito concursal outrora devido pela Officer;
- (b) Valores a receber do Grupo Mecominas, remunerado a 100% do CDI com vencimento em outubro de 2022;

- (c) Refere-se ao ativo financeiro Batanga Media Incc, cujo valor em 2018 foi reconhecido pela metodologia de avaliação por fluxo de caixa descontado para apurar o valor justo da empresa. O valor justo do investimento é avaliado anualmente pela Administração, conforme requerido pelo CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos, por meio da revisão dos estudos de recuperabilidade (impairment) desses investimentos. Assim, em dezembro de 2019, a Administração decidiu por reconhecer a perda em sua totalidade, pois entendeu que a probabilidade da Companhia recuperar o investimento era baixa.

## 10. Partes relacionadas

A Companhia possui as seguintes empresas como acionistas detentores de participação relevante em seu capital social (participação superior a 5% (cinco por cento) do capital social):

- a) Fundação CPqD – Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações; e
- b) BNDES Participações S.A – BNDESPAR.

As participações diretas e indiretas em controladas operacionais estão descritas na Nota Explicativa nº 1.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas com participação relevante indicados acima, as controladas e coligadas, as entidades com controle conjunto e as entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influências significativas sobre a Companhia e suas controladas.

As principais naturezas e transações estão relacionadas a seguir:

- a) **Mútuo:** Transações financeiras realizadas entre a Companhia e suas controladas. Os saldos dos contratos de mútuo ativo e passivo não preveem cobrança de juros, uma vez que se trata de operações firmadas com controladas integrais, com vencimento inferior a um ano;
- b) **Serviços de desenvolvimento tecnológico:** Convênio com a Fundação CPqD para a realização de atividades de pesquisa e desenvolvimento. Os valores de serviços tecnológicos com a Fundação CPqD são resultados dos investimentos da Companhia e suas controladas em um centro de excelência em comunicação óptica visando ao desenvolvimento de tecnologias inovadoras para uso em toda gama de soluções ofertadas pela Padtec S.A. ao mercado, realizados a preços e em condições de mercado;
- c) **Venda de produtos:** Refere-se a venda de produtos acabados entre a controlada Padtec S.A. e suas controladas no exterior, realizadas em condições consideradas pela Companhia como sendo semelhante às de mercado à época de cada negociação, em consonância com as políticas internas preestabelecidas pela Administração;
- d) **Outros ativos e passivos:** Transações efetuadas entre a Fundação CPqD e a Padtec S.A., referentes a despesas com infraestrutura e despesas administrativas conforme rateio definido pelas partes em contrato.

Além dos saldos que estão descritos acima, a controlada Padtec S.A possuía contrato de empréstimo e financiamento com o BNDES, o qual foi liquidado em novembro de 2020 e está descrito na Nota Explicativa nº 14.

	31/12/20				31/12/19				31/12/18			
	Fundação CPqD	Padtec Argentina	Padtec Colômbia	Total	Fundação CPqD	Padtec Argentina	Padtec Colômbia	Total	Fundação CPqD	Padtec Argentina	Padtec Colômbia	Total
<b>Passivo</b>												
Serviços de desenvolvimento tecnológico (a)	948	-	-	948	3.860	-	-	3.860	8.261	-	-	8.261
Outros serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	3
	<b>948</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>948</b>	<b>3.860</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.860</b>	<b>8.264</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.264</b>
Passivo circulante	948	-	-	948	3.250	-	-	3.250	3	-	-	3
Passivo não circulante	-	-	-	-	610	-	-	610	8.261	-	-	8.261
	<b>948</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>948</b>	<b>3.860</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.860</b>	<b>8.264</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.264</b>
<b>Receitas</b>												
Vendas de produtos (b)	-	2.786	2.710	5.496	-	2.498	1.048	3.546	-	1.801	442	2.243
	<b>-</b>	<b>2.786</b>	<b>2.710</b>	<b>5.496</b>	<b>-</b>	<b>2.498</b>	<b>1.048</b>	<b>3.546</b>	<b>-</b>	<b>1.801</b>	<b>442</b>	<b>2.243</b>
<b>Despesas / Custos</b>												
Serviços de desenvolvimento tecnológico (a)	883	-	-	883	907	-	-	907	522	-	-	522
Aluguel (c)	2.387	-	-	2.387	3.966	-	-	3.966	3.563	-	-	3.563
Outros serviços (d)	8	-	-	8	679	-	-	679	608	-	-	608
	<b>3.278</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.278</b>	<b>5.552</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.552</b>	<b>4.693</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.693</b>

## 10.1. Arrendamento mercantil com partes relacionadas

A Companhia e suas controladas mantém compromisso decorrente de contrato de arrendamento operacional de imóvel onde está localizada sua sede administrativa. O arrendamento tem duração de três anos (com vencimento em 2022), com opção de renovação após este período e não possui cláusulas de opção de compra no respectivo término. O pagamento do arrendamento é ajustado anualmente pelo IGPM, e para refletir valores de mercado foi aplicada a taxa real de 7,47%. O efeito desta contabilização é o registro de R\$3.357 no ativo imobilizado, tendo como contrapartida a obrigação de aluguel no passivo circulante de R\$2.733 e não circulante de R\$624, líquido dos impostos (R\$2.700 no passivo circulante e R\$3.300 no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2019).

### Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração paga aos Diretores e aos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, quando instalado, é estabelecida pela Assembleia Geral de Acionistas e segue os padrões de mercado. O montante total máximo global aprovado para o ano de 2020 foi de R\$8.000. O saldo a pagar em 31 de dezembro de 2020 é de aproximadamente R\$ 1.000). A remuneração anual do pessoal chave da Administração inclui as seguintes despesas:

	31/12/20	31/12/19	31/12/18
<b>Benefícios de curto prazo</b>			
Salários incluindo bônus	2.295	3.466	2.957
INSS	460	677	589
Previdência Privada	180	175	117
<b>Total Remuneração</b>	<b>2.935</b>	<b>4.318</b>	<b>3.663</b>

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego para com seus Administradores, tampouco oferece outros benefícios de longo prazo, como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da Administração, além daqueles definidos no contrato de trabalho, celebrado entre eles e a Companhia.

## 11. Ativos classificados como mantidos para venda

	31/12/20	31/12/19	31/12/18
Imóveis (a)	<u>-</u>	<u>255</u>	<u>25.917</u>
	<u>-</u>	<u>255</u>	<u>25.917</u>

### (a) Imóveis

A Companhia possuía 15 imóveis como garantia de avais concedidos em contrato de alienação fiduciária na venda da investida Latin e Ventures. Em 30 de setembro de 2015, a Companhia classificou esses imóveis como “ativo disponível para venda” em decorrência da decisão judicial emitida em maio daquele mesmo ano, garantindo o direito de venda dos imóveis.

Em dezembro de 2019, a Companhia celebrou contrato de compra e venda relativo a 11 unidades e promessa de compra e venda relativa às 4 demais unidades, pelo valor total de R\$1.000, tendo recebido ainda naquele mês, R\$744. Em janeiro de 2020, foram recebidos R\$203 referente a outros três imóveis e em junho de 2020, foi recebido R\$52 referente ao último imóvel.

## 12. Imobilizado

	Máquinas e equipamentos	Equipamento de computação	Móveis e utensílios	Aparelhos de telefonia	Outros	Direito de uso locação (a)	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>							
Custo	20.739	4.624	2.389	22	-	-	27.774
Depreciação acumulada	(12.722)	(2.339)	(912)	(16)	-	-	(15.989)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>							
Aquisições	2.641	2.463	69			6.043	11.216
Baixas e alienações (aquisição)	(4.952)	(198)	(81)		(17)	-	(5.248)
Baixas e alienações (depreciação)	2.199	64	25		7	-	2.295
Depreciação	(1.669)	(822)	(206)	(1)	-	-	(2.698)
Baixas do ativo mantido para venda (aquisição)	2.987	25	68		17	-	3.097
Baixas do ativo mantido para venda (depreciação)	(1.337)	(23)	(20)		(7)	-	(1.387)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>							
Custo	21.258	6.923	2.451	22	190	6.043	36.887
Depreciação acumulada	(13.586)	(3.093)	(1.121)	(17)	-	-	(17.817)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>							
Aquisições	436	2.901	298	-	2.753	-	6.388
Baixas e alienações (aquisição)	(78)	(32)	(223)	(1)	-	-	(334)
Baixas e alienações (depreciação)	10	(2)	130	1	-	(278)	(139)
Depreciação	(1.996)	(1.541)	(271)	(3)	(226)	(2.408)	(6.445)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>							
Custo	21.616	9.792	2.526	21	2.943	6.043	42.941
Depreciação acumulada	(15.572)	(4.636)	(1.262)	(19)	(226)	(2.686)	(24.401)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>							
	6.044	5.156	1.264	2	2.717	3.357	18.540

**(a)** Refere-se ao contrato de locação predial da sede administrativa da Companhia (vide Nota Explicativa nº 10.1).

A tabela a seguir apresenta as taxas médias de depreciação do imobilizado no exercício:

	Em anos	% por ano
Máquinas e equipamentos	02 a 10 anos	10% ao ano a 50% ao ano
Equipamentos de computação	01 a 5 anos	20% ao ano a 100% ao ano
Móveis e utensílios	06 a 15 anos	6,67% ao ano a 16,67% ao ano
Aparelho de telefonia	04 a 10 anos	10% ao ano a 25% ao ano
Outros	05 anos	20% ao ano

### 13. Intangível

	Software	Desenvolvimento de software	Marcas e patentes	Licença de informação técnica	Projetos de desenvolvimento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	829	1.146	27	-	46.071	48.073
Custo	5.301	1.146	27	3.762	50.325	60.561
Amortização acumulada	(4.472)	-	-	(3.762)	(4.254)	(12.488)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	829	1.146	27	-	46.071	48.073
Aquisições	1.343	1.638	-	88	14.180	17.249
Baixas e alienações (aquisição)	(152)	-	-	-	(68.875)	(69.027)
Baixas e alienações (amortização)	152	-	-	-	6.394	6.546
Amortização	(425)	-	-	(45)	(2.017)	(2.487)
Baixa ativo mantido para venda Submarino (aquisição)	394	-	-	-	27.733	28.127
Baixa ativo mantido para venda Submarino (amortização)	(238)	-	-	-	(6.394)	(6.632)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.903	2.784	27	43	17.092	21.849
Custo	6.886	2.784	27	3.850	23.363	36.910
Amortização acumulada	(4.983)	-	-	(3.807)	(6.271)	(15.061)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.903	2.784	27	43	17.092	21.849
Aquisições	3.325	51	-	1.294	10.874	15.544
Baixas e alienações (aquisição)	-	(2.835)	-	-	-	(2.835)
Baixas e alienações (amortização)	(27)	-	-	-	-	(27)
Amortização	(1.087)	-	-	(449)	(3.778)	(5.314)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	4.114	-	27	888	24.188	29.217
Custo	10.211	-	27	5.144	34.237	49.619
Amortização acumulada	(6.097)	-	-	(4.256)	(10.049)	(20.402)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	4.114	-	27	888	24.188	29.217

Os projetos de desenvolvimento: referem-se a novas tecnologias que estão sendo desenvolvidas e atendem aos critérios de reconhecimento relacionados à conclusão e uso dos ativos e geração de benefícios econômicos futuros.

A tabela a seguir apresenta as taxas médias de amortização do intangível no exercício:

Descrição	Em anos	% por ano
Software	05 anos	20% ao ano
Desenvolvimento de novos produtos	05 a 10 anos	10% ao ano a 20% ao ano



## 14. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa Pactuada	Taxa efetiva média anual	Vencimentos	Garantia	31/12/20	31/12/19	31/12/18
<i>Moeda nacional</i>							
Capital de Giro - Safra	CDI + 5,53% ao ano	5,65%	de 26/04/21 a 24/09/24	-	10.020	-	-
Capital de Giro - Safra	CDI + 5,53% ao ano	5,66%	de 03/09/18 a 04/11/19	Recebíveis	-	-	5.554
Capital de Giro - Daycoval	5,9% a 10,08% ao ano	8,22%	de 29/07/20 a 30/09/24	Recebíveis	15.036	-	-
Capital de Giro - ABC Brasil	CDI + 4,38% ao ano	4,43%	de 23/12/20 a 23/05/24	Recebíveis	8.011	-	-
Capital de Giro - Banco do Brasil	CDI + 3,50% a 6,50% ao ano	5,89%	de 10/08/17 a 10/04/22	-	-	14.061	7.504
Capital de Giro - Itaú	CDI + 2,50% ao ano	2,53%	de 29/02/16 a 30/07/21	-	-	22.619	52.385
FINEM - BNDES	TJLP + 1,70 ao ano	1,71%	de 15/04/17 a 15/01/23	Fiança bancária	-	9.135	10.468
Finep	TR + 2,80% ao ano	2,83%	de 01/02/23 a 01/02/40	Fiança bancária	10.365	-	-
Finep	5,00% ao ano + IOF	5,11%	de 15/11/14 a 15/12/19	Fiança bancária	-	-	833
					43.432	45.815	76.744
<i>Moeda estrangeira</i>							
Capital de Giro - Banco do Brasil	3,80% ao ano	3,86%	de 01/04/19 a 01/04/19	Stand by	-	-	11.859
					-	-	11.859
					43.432	45.815	88.603
Passivo circulante					11.151	23.927	31.445
Passivo não circulante					32.281	21.888	57.158
					43.432	45.815	88.603

Cronograma por ano de vencimento:

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031-2040	TOTAL
Empréstimos e financiamentos	11.151	11.380	7.692	5.065	739	739	739	739	739	739	3.710	43.432

Os Empréstimos e Financiamentos não exigem o cumprimento de cláusulas restritivas financeiras.

As principais movimentações no exercício estão descritas abaixo.

### 14.1. Pagamentos

Durante o exercício de 2020 foram pagos, no consolidado, R\$74.749 referentes a juros e principal sobre os empréstimos obtidos pela Companhia. (R\$48.503 no exercício de 2019 e R\$ 24.740 no exercício de 2018)

### 14.2. Captação de Empréstimos e Financiamentos

Em março e outubro de 2020, a controlada Padtec S.A captou uma linha de financiamento junto à Finep, destinada a investimentos tecnológicos: R\$ 10.260 indexados à taxa de TR + 2,8% ao ano.

Os juros serão pagos em 242 parcelas mensais e consecutivas, com carência de 3 anos no pagamento do principal.

Adicionalmente, também foram captados pela controlada Padtec S.A. ao longo de 2020, recursos destinados ao reforço de seu capital de giro conforme abaixo:

#### **Banco do Brasil**

Em maio foram captados R\$10.000 indexado a CDI + 5% ao ano. O principal será pago em 2 parcelas sendo a primeira parcela em outubro de 2020 e a segunda em abril de 2021 com pagamento de juros mensal.

Em junho foram captados R\$5.000 indexados a CDI + 4,8% ao ano. O principal seria pago em 2 parcelas, sendo a primeira em dezembro de 2020 e a segunda em junho de 2021 com pagamento de juros mensal.

Em outubro foram captados R\$5.000 indexados a CDI + 4,5% ao ano. O principal seria pago em 2 parcelas (abril e novembro de 2021), com pagamento de juros mensal.

Todas essas operações junto ao Banco do Brasil foram liquidadas com recursos obtidos na emissão das Debêntures (vide Nota Explicativa nº 15).

#### **Banco Daycoval**

Em maio foram captados R\$5.000 indexado à taxa 14,02% ao ano. O principal será pago em única parcela em novembro de 2021 com pagamento de juros mensal.

Em junho foram captados R\$10.000 indexados à taxa de 10,08% ao ano. Os juros estão sendo pagos em 24 parcelas mensais e consecutivas desde julho de 2020 e o principal em 18 parcelas mensais e consecutivas, também a partir da mesma data.

Em outubro foram captados R\$5.000 indexados à taxa de CDI + 5,9% ao ano. Os juros e o principal serão pagos em 48 parcelas mensais, com carência de seis meses no pagamento do principal.

#### **Banco Safra**

Em setembro foram captados R\$10.000 indexados à taxa de CDI + 5,53% ao ano. Os juros estão sendo pagos em 48 parcelas mensais e consecutivas desde outubro de 2020 e o principal será pago em 42 parcelas mensais e consecutivas a partir de abril de 2021.

#### **Banco ABC Brasil**

Em novembro foram captados R\$8.000 indexados à taxa de CDI + 4,38% ao ano. Os juros serão pagos em 42 parcelas mensais, com carência de seis meses no pagamento do principal.

### **14.3. Conciliação dos passivos resultantes das atividades operacionais e de financiamento**

Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>87.894</u>
Despesas de juros	7.421
Empréstimos tomados	18.028
Amortização	(16.478)
Encargos de dívidas	(8.262)
	<hr/>
Fluxo de caixa atividades operacional e financiamento	<u>709</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>88.603</u>

Despesas de juros	5.336
Empréstimos tomados	379
Amortização	(41.521)
Encargos de dívidas	(6.982)
	<hr/>
Fluxo de caixa atividades operacional e financiamento	(42.788)
	<hr/>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	45.815
	<hr/>
Despesas de juros	4.106
Encargos de dívidas	(3.807)
Empréstimos tomados	68.260
Amortização	(70.942)
Captação de debêntures	40.000
Gastos com captação de debêntures	(922)
	<hr/>
Fluxo de caixa atividades operacional e financiamento	36.695
	<hr/>
Saldos em 31 de dezembro de 2020	82.510
	<hr/>

## 15. Debêntures

Em dezembro de 2020, a controlada Padtec S.A. emitiu R\$ 40.000 em debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, para distribuição pública colocadas com esforços restritos nos termos da Instrução CVM 476 ("Debêntures").

A movimentação da emissão das Debêntures está demonstrada a seguir:

Modalidade	Captação	Saldo em 31/12/2020
<i>Mensuradas ao custo - pós fixado</i>		
Pós fixado		-
CDI	40.000	40.000
Total ao custo	<hr/> 40.000	<hr/> 40.000
Gastos com captação (*)	(922)	(922)
Total	<hr/> 39.078	<hr/> 39.078
Passivo circulante		7.765
Passivo não circulante		31.313
		<hr/> 39.078
		<hr/>

Cronograma por ano de vencimento:

	2021	2022	2023	2024	TOTAL
Debêntures	8.000	10.666	10.667	10.667	40.000

(\*) Conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis à emissão das respectivas dívidas, mensuradas ao custo.

As Debêntures têm prazo de vencimento de 4 (quatro) anos, contados da sua data de emissão, vencendo, portanto, em 21 de dezembro de 2024. Os recursos líquidos captados por meio desta emissão foram destinados ao reperfilamento e alongamento das dívidas do Grupo Padtec, incluindo o pagamento integral das dívidas originalmente contraídas junto ao Banco do Brasil, bem como o pagamento integral das dívidas originalmente contraídas junto ao Banco Itaú.

### **Condições restritivas**

As Debêntures exigem o cumprimento de algumas cláusulas restritivas, além de obrigações adicionais, cujas apurações são feitas anualmente. Com relação à cláusula restritiva financeira, tem-se que:

- Manutenção da relação de Dívida Financeira Líquida sobre EBITDA à razão de até 2,5 (dois inteiros e cinco décimos) até o pagamento integral das Obrigações Garantidas, a ser apurada em periodicidade anual, a partir do exercício de 2020 (“Covenant Financeiro”), com base nos demonstrativos anuais da emissora (Padtec S.A.) referentes ao exercício imediatamente anterior, auditados por Auditor Independente, nos quais deverá constar a menção ao cumprimento ou não do Covenant Financeiro da emissão das Debêntures.

A Companhia monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma a garantir que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração, todas as condições restritivas e cláusulas financeira e não financeiras estão adequadamente atendidas em 31 de dezembro de 2020.

## **16. Operações financeiras**

A Companhia tem registrado até 31 de dezembro de 2020 operações financeiras de Vendor e FIDC no montante de R\$37.139 no passivo circulante e de R\$11.460 no passivo não circulante (R\$41.060 no passivo circulante e R\$ 18.973 no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2019 e R\$16.734 no passivo circulante e R\$12.263 no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2018). A contrapartida desse lançamento está registrada no ativo circulante e no ativo não circulante. As operações estão descritas conforme abaixo:

### **16.1. Operações de Vendor**

A Companhia firmou contratos de Vendor com Banco do Brasil, Banco Safra, Banco Industrial, Banco Paulista, Banco Alfa e Banco Daycoval que consistem em operações de financiamento de vendas baseadas no princípio de cessão de crédito. Até o encerramento do exercício 2020, essas instituições financeiras concederam créditos para 19 clientes da Companhia, mediante a celebração de Contratos de Promessa de Financiamento, no limite global de R\$ 118.523 com vencimento até dezembro de 2022. Tal montante é utilizado para a aquisição de produtos e serviços de implantação da Companhia.

Até 31 de dezembro de 2020 não houve nenhuma inadimplência por parte desses clientes.

Em 31 de dezembro de 2020, o montante registrado é de R\$32.387 no passivo circulante e R\$10.729 no passivo não circulante. (R\$ 40.021 no passivo circulante e R\$18.107 no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2019 e R\$16.734 no passivo circulante e R\$12.263 no passivo não circulante)

### **16.2. Operação de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC)**

O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios foi constituído em outubro de 2019, pela Padtec S.A em conjunto com outros cotistas, cujos recursos serão utilizados para a aquisição de produtos e serviços de implantação da Companhia. A Padtec S.A detém 25% de participação e os outros cotistas detém 75% de participação. O FIDC é administrado pelo Grupo Sifra, tendo como objetivo financiar clientes e antecipar recursos (recebíveis). O limite de crédito será de R\$ 20 milhões. A taxa de cessão para os recebíveis da Padtec é de 1,50% a.m., com prazo limitado ao valor do investimento descrito a seguir. A Padtec deverá investir R\$ 5 milhões em cotas sênior do FIC FIDC OSHER, com remuneração de 125% do CDI. Este investimento será gravado com alienação fiduciária em favor do Grupo Sifra, para garantir exclusivamente operações de Padtec enquanto cedente.

Até 31 de dezembro de 2020 foram concedidos recursos a 5 clientes do Grupo, no montante total de R\$7.970 milhões, com vencimento até novembro de 2022. Até 31 de dezembro de 2020 não houve inadimplência e o montante registrado é de R\$4.752 no curto prazo e R\$731 no longo prazo. (R\$1.040 no passivo circulante e R\$866 no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2019, operação inexistente em 31 de dezembro de 2018).

## 17. Fornecedores

	31/12/20	31/12/19	31/12/18
Fornecedores nacionais	12.801	11.076	9.316
Fornecedores internacionais	43.031	23.598	15.901
	<u>55.832</u>	<u>34.674</u>	<u>25.217</u>

## 18. Risco Sacado

A Companhia possui contrato firmado junto ao Banco do Brasil com o objetivo de permitir aos seus fornecedores no mercado interno que realizem a antecipação de recebimento de recursos. Nesse tipo de operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos das vendas das mercadorias para as instituições financeiras. O saldo consolidado em 31 de dezembro de 2020 é de R\$1.971, com prazo máximo de 180 dias. (R\$1.655 em 31 de dezembro de 2019 e R\$2.036 em 31 de dezembro de 2018)

## 19. Impostos e contribuições a pagar

	31/12/20	31/12/19	31/12/18
Imposto sobre circulação de mercadoria e serviços - ICMS	3.320	3.288	1.246
Instituto nacional seguro social - INSS	-	17	14
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	558	630	1.088
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	-	1.515	1.013
Imposto sobre produtos industrializados - IPI	2.728	189	-
Contribuição social sobre lucro líquido - CSLL	203	241	386
Programa de integração social - PIS	314	288	313
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	1.341	1.332	1.442
Imposto sobre serviço - ISS	189	223	2.357
Outros	551	89	1.599
	<u>9.204</u>	<u>7.812</u>	<u>9.458</u>
Passivo circulante	9.204	7.812	9.035
Passivo não circulante	-	-	423
	<u>9.204</u>	<u>7.812</u>	<u>9.458</u>

## 20. Impostos e contribuições a pagar – parcelamento

	31/12/20	31/12/19	31/12/18
Parcelamento de Imposto sobre circulação de mercadoria e serviços - ICMS (a)	5.043	6.193	9.676
Programa especial de Regularização Tributária - PERT (b)	-	9.539	10.247
Parcelamento de imposto sobre serviço - ISS (c)	3.257	3.316	-
Outros	234	234	-
	<u>8.534</u>	<u>19.282</u>	<u>19.923</u>
Passivo circulante	6.331	7.212	5.483
Passivo não circulante	2.203	12.070	14.440
	<u>8.534</u>	<u>19.282</u>	<u>19.923</u>

- (a)** A Padtec S.A. aderiu ao parcelamento, para refinar suas dívidas relativas ao ICMS, conforme Resolução Conjunta SP/PGE 02/12 e SF 72/12, no montante de R\$ 15.717, cujo saldo em aberto em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 5.043 com vencimento final até janeiro de 2023;
- (b)** O valor consolidado é representado principalmente pelos débitos fiscais federais da controlada Automatos Participações Ltda. incluídos no Programa Especial de Regularização Tributária (“PERT”), instituído pelo Governo Federal por meio da Lei 13.496 de 24 de outubro de 2017. Após o pagamento dos valores correspondentes à entrada de 5% da dívida consolidada para adesão ao PERT, a Companhia e a controlada Automatos Participações Ltda. concluíram as etapas de consolidação dos parcelamentos.
- (c)** O valor consolidado é representado pelos débitos fiscais municipais da controlada Automatos Participações Ltda.

## 21. Provisões

### 21.1. Provisões diversas

	31/12/17		31/12/18	
	Saldo inicial	Adição à provisão	Reversões	Saldo final
Provisão para comissão (a)	765	1.529	(1.532)	762
Reparo em garantia (b)	246	685	(126)	805
Outros	5.036	1.174	(6.009)	201
Total	<u>6.047</u>	<u>3.388</u>	<u>(7.667)</u>	<u>1.768</u>
	31/12/18		31/12/19	
	Saldo inicial	Adição à provisão	Reversões	Saldo final
Provisão para comissão (a)	762	1.236	(964)	1.034
Reparo em garantia (b)	805	751	(13)	1.543
Outros	201	188	(201)	188
Total	<u>1.768</u>	<u>2.175</u>	<u>(1.178)</u>	<u>2.765</u>

	31/12/19		31/12/20	
	Saldo inicial	Adição à provisão	Reversões	Saldo final
Provisão para comissão (a)	1.034	859	(1.169)	724
Reparo em garantia (b)	1.543	799	(450)	1.892
Outros	188	4	(63)	129
<b>Total</b>	<b>2.765</b>	<b>1.662</b>	<b>(1.682)</b>	<b>2.745</b>

**(a)** Refere-se à provisão para pagamento de comissões sobre as vendas realizadas com clientes com percentuais de 0,4% a 4% ou valores fixos de salários mensais a vendedores, conforme cláusulas contratuais; e

**(b)** Constituída para fazer face aos gastos relacionados a produtos, incluindo garantias e obrigações contratuais.

## 21.2. Provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, cíveis, trabalhistas e outros assuntos. São provisionados, em regra, os valores classificados como risco de perda provável.

	31/12/17		31/12/18	
	Saldo inicial	Adição à provisão	Reversões	Saldo final
Trabalhistas (a)	18.911	7.453	(3.376)	22.988
Cíveis (b)	13.337	2.596	(494)	15.439
Tributárias (c)	41.482	1.581	(31.199)	11.864
<b>Total provisões</b>	<b>73.730</b>	<b>11.630</b>	<b>(35.069)</b>	<b>50.291</b>
Depósitos judiciais (d)	(40.782)	(1.341)	30.444	(11.679)
<b>Total</b>	<b>32.948</b>	<b>10.289</b>	<b>(4.625)</b>	<b>38.612</b>

	31/12/18		31/12/19	
	Saldo inicial	Adição à provisão	Reversões	Saldo final
Trabalhistas (a)	22.988	4.449	(4.964)	22.473
Cíveis (b)	15.439	878	(3.331)	12.986
Tributárias (c)	11.864	102	(5.718)	6.248
<b>Total provisões</b>	<b>50.291</b>	<b>5.429</b>	<b>(14.013)</b>	<b>41.707</b>
Depósitos judiciais (d)	(11.679)	(4.882)	4.389	(12.172)
<b>Total</b>	<b>38.612</b>	<b>547</b>	<b>(9.624)</b>	<b>29.535</b>

	31/12/19	31/12/20		Saldo final
	Saldo inicial	Adição à provisão	Reversões	
Trabalhistas (a)	22.473	2.542	(2.281)	22.734
Cíveis (b)	12.986	2.846	(9.895)	5.937
Tributárias (c)	6.248	1.716	(950)	7.014
Administrativas	-	285	-	285
<b>Total provisões</b>	<b>41.707</b>	<b>7.389</b>	<b>(13.126)</b>	<b>35.970</b>
Depósitos judiciais (d)	(12.172)	(1.045)	10.852	(2.364)
<b>Total</b>	<b>29.535</b>	<b>6.344</b>	<b>(2.274)</b>	<b>33.606</b>

#### (a) Trabalhistas

Ações movidas por ex-funcionários de ex-controladas (Officer, Pini, Softcorp/Latin eVentures e ETML – Empresa de Telefonia Multiusuário S.A) já desinvestidas, pleiteando direitos trabalhistas.

#### (b) Cíveis

Ações Cíveis Fontes Participações e Administração Ltda.: a Grupo Padtec é ré em três processos cíveis movidos pela empresa Fontes Participações e Administração Ltda. (“Fontes”), quais sejam: 0014757-87.2014.8.16.0001 (ação cautelar); 0021446-50.2014.8.16.0001 (processo principal); e 0009306-47.2015.8.16.0001 (ação de prestação de contas). Tais processos versam sobre a validade das garantias dadas por Fontes (instrumentos de alienação fiduciária de imóveis) em favor da Grupo Padtec no âmbito da venda da ex-investida Softcorp e dos valores devidos à Grupo Padtec versus o montante por ela executado por meio das garantias. Os processos estão caminhando em conjunto, apartados ao processo principal, que ainda está em fase de conhecimento onde aguardamos a oitiva de uma última testemunha da parte autora esperada para março de 2021.

#### (c) Tributários

Os principais processos estão descritos conforme abaixo:

##### IPI

Autuada a controlada Padtec S.A., pela Receita Federal do Brasil, por comercialização de acessórios de produtos incentivados desacompanhados dos produtos finais, supostamente descumprindo com o requisito para usufruir do benefício fiscal previsto na Lei de Informativa então vigente (redução da alíquota do IPI). A controlada foi autuada pelos exercícios de 2011 e 2012, totalizando um risco de R\$2.316 e adicionalmente realizou provisão de R\$1.605 pelos exercícios de 2015 a 2018 (R\$5.466 em 31 de dezembro de 2019 e R\$8.553 em 31 de dezembro de 2018).

##### ISSQN

Auto de Infração lavrado pelo Município de Belo Horizonte/MG, referente à cobrança de ISSQN à alíquota de 5% relativo a supostos serviços prestados e multa pela emissão de documento diverso do estabelecimento na legislação tributária municipal, pela empresa PSG – Padtec Serviços Globais de Telecomunicações Ltda (incorporada pela controlada Padtec S.A.), por sua filial estabelecida na cidade de Belo Horizonte/MG no período de abril de 2015 a julho de 2016; e o outro referente à multa pela emissão de documento diverso do estabelecimento na legislação tributária municipal no mesmo período, com prejuízo do imposto, totalizando o valor de R\$2.310.



#### **(d) Depósitos Judiciais**

Os valores se referem a depósitos judiciais mantidos em nome da Controladora e das investidas Padtec S.A. e Automatos Participações Ltda., principalmente em processos cíveis e trabalhistas.

Existem outros processos com valor em risco total de R\$74.225, sendo R\$57.710 referente a riscos tributários, R\$11.778 trabalhistas, R\$4.600 cíveis e R\$137 administrativos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível de perda em 31 de dezembro de 2020 (R\$60.615 tributários, R\$5.550 trabalhistas, R\$4.678 cível e R\$1.633 administrativos em 31 de dezembro de 2019 e R\$50.797 tributários, R\$8.595 trabalhistas e R\$6.039 cíveis em 31 de dezembro de 2018) , para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. Abaixo está o detalhamento dos principais processos que se enquadram na descrição acima:

- ICMS – A controlada Padtec S.A detém processo de execução fiscal referente ao imposto ICMS, que está em fase recursal, no valor de R\$6.215. A sentença em 1ª instância foi parcialmente procedente para cancelar o imposto cobrado, mantendo, todavia, a exigência das multas (R\$6.161 em 31 de dezembro de 2019 e R\$6.068 em 31 de dezembro de 2018);
- A controlada Padtec S.A. detém um auto de infração lavrado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil referente a diferenças de recolhimento de Imposto de Importação (II), Imposto de Produtos Industrializados (IPI) e PIS e Cofins apurados em decorrência da divergência na classificação fiscal dos produtos importados. A defesa está na instância administrativa, no valor de R\$1.612 (R\$1.589 em 31 de dezembro de 2019 e R\$1.538 em 31 de dezembro de 2018). O objeto é somente a multa regulamentar de 1% sobre o valor aduaneiro, razão pela qual foi excluída da contingência a parte que não foi objeto do recurso;
- A controlada Padtec S.A. detém um auto de infração lavrado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil referente ao recolhimento de PIS e Cofins apurados sobre regime não cumulativo, concernentes ao período de janeiro de 2009 a dezembro de 2010. O processo encontra-se no Serviço de Controle e Acompanhamento Tributário da Delegacia da Receita Federal de Sorocaba/SP e aguarda julgamento da impugnação, no valor de R\$5.770 (R\$5.679 em 31 de dezembro de 2019 e R\$5.474 em 31 de dezembro de 2018);
- A controlada Padtec S.A. tem autos de infração e impugnação de multa em razão de suposto descumprimento do Processo Produtivo Básico (PPB), por comercializar produtos com aproveitamento indevido de benefício fiscal de redução do Imposto sobre Produtos Industrializado (IPI) no período de 2011 e 2012. Segundo a fiscalização, a Padtec S.A. teria se aproveitado indevidamente de redução do IPI considerando o uso indevido do benefício fiscal instituído pela Lei no 8.248/1991, no valor total de R\$38.175. Em 03/01/2018 a Padtec S.A. recebeu intimação do acórdão 09-65.347 que julgou improcedente a Impugnação apresentada e manteve o lançamento. Recursos voluntário ao Carf protocolado em 31/01/2018. Em 26/09/2019, em julgamento do Recurso Voluntário, o processo foi convertido em diligência (R\$37.438 em 31 de dezembro de 2019 e R\$35.770 em 31 de dezembro de 2018); e
- PerDComp Tributos Federais - Trata-se de Pedidos de Ressarcimento vinculados às Declarações de Compensação da controlada Padtec S.A., com créditos decorrentes de pagamento a maior dos impostos (IPI, Cofins, Cide e outros), não cumulativa, referentes a diversos períodos integralmente indeferidos e não homologados. Os autos encontram-se no Centro Nacional de Gestão de Processos da Delegacia da Receita Federal em Ribeirão Preto/SP.

## 22. Obrigações sociais

	31/12/20	31/12/19	31/12/18
Salários	2.542	2.580	2.532
Participação nos lucros e resultados empregados	3.211	670	3.431
Encargos sociais	5.792	4.033	3.889
Provisão de férias / 13º salário	6.499	5.735	5.755
Previdência privada	844	796	722
Outros	88	45	158
	<u>18.976</u>	<u>13.859</u>	<u>16.487</u>

## 23. Plano de previdência privada

A controlada Padtec S.A. patrocina dois planos de previdência privada para seus colaboradores, administrados pela Fundação Sistel de Seguridade Social. Os planos de previdência complementar são estabelecidos na forma de contribuição definida “InovaPrev” ou benefício definido “CPqDPrev”.

No plano de benefício definido, os valores da contribuição e do benefício são definidos na contratação do plano, sendo o custeio determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção. No plano de contribuição definida o benefício tem o valor permanentemente ajustado, conforme o saldo de contas aplicável mantido em favor do participante, que por sua vez, é resultante dos valores pagos a título de contribuição, do tempo de contribuição, dos rendimentos obtidos com os investimentos realizados, dentre outras variáveis.

Nos termos dos regulamentos desses planos, o custeio é partidário e varia de acordo com uma escala de contribuição embasada em faixas salariais, de 1% a 8% da remuneração dos colaboradores.

Em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, não existiam passivos atuariais em nome da Padtec S.A. decorrentes do plano de previdência complementar, devido ao fato do plano apresentar equilíbrio financeiro.

As contribuições realizadas totalizaram R\$1.886 em 31 de dezembro de 2020 (R\$2.395 em 31 de dezembro de 2019 e R\$2.216 em 31 de dezembro de 2018), as quais foram registrados como despesa no resultado do período. As contribuições realizadas pela patrocinadora no segundo trimestre de 2020 foram abatidas dos recursos excedentes no Fundo de Cobertura de Risco, conforme acordo entre as partes. Este Fundo tem a finalidade de acumular os recursos vertidos pelos participantes auto patrocinados e patrocinadoras por meio das Contribuições de Risco.

## 24. Patrimônio líquido

### 24.1. Capital social

A operação de incorporação de ações de emissão da Padtec S.A. pela Companhia, conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, com a consequente conversão da Padtec S.A. em sua subsidiária integral, nos termos do artigo 252 da Lei nº 6.404/1976 (“Lei das S.A.”), foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de abril de 2020. Esta operação também foi aprovada, naquela mesma data, pela Assembleia Geral de Acionistas da Padtec S.A. Os acionistas da Companhia que fossem titulares de suas ações de forma ininterrupta desde 27 de março de 2020 até 27 de abril de 2020, tinham direito a exercerem o direito de retirada, nos termos do artigo 252, §1º da Lei das S.A., e deveriam manifestar expressamente sua intenção de exercer tal direito no prazo de 30 (trinta) dias, findo em 29 de maio de 2020. Porém, nenhum dos acionistas da Companhia exerceu tal direito de retirada. Dessa forma, no dia 1º de junho de 2020 a Companhia conclui a incorporação de ações da Padtec S.A., quando novas ações ordinárias foram emitidas e entregues aos então acionistas daquela investida, que receberam 7,113682675 novas ações de emissão da Grupo Padtec em substituição a cada ação de emissão da Padtec S.A. de sua titularidade.

A determinação de tal relação de substituição foi pactuada pelos signatários do Acordo de Incorporação celebrado como parte da operação, incluindo a Administração da Companhia, e partiu do valor do patrimônio líquido das ações de emissão de cada Companhia a preços de mercado em 30 de setembro de 2019 (“Data-Base”). Essa operação gerou um aumento de capital social de R\$67.365, decorrente da incorporação das ações da Padtec S.A.

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social da Companhia subscrito e integralizado é de R\$199.211, dividido em 78.450 ações ordinárias escriturais, sem valor nominal.

Acionista	31/12/20		31/12/19		31/12/18	
	Quantidade de ações	% de participação	Quantidade de ações	% de participação	Quantidade de ações	% de participação
Fundação CPqD – Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações	43.075.127	54,91%	-	0,00%	-	0,00%
BNDES Participações S.A. – BNDESPAR	18.084.240	23,05%	-	0,00%	-	0,00%
LMC Brazil, LLC	3.927.649	5,01%	3.927.649	24,03%	3.927.649	24,03%
Total Return Investment LLC	-	0,00%	2.407.579	14,73%	2.407.579	14,73%
Itaú Unibanco S.A.	-	0,00%	1.943.360	11,89%	1.950.560	11,93%
Truetech Participações Ltda	-	0,00%	1.069.238	6,54%	1.069.238	6,54%
Spritzer Consultoria Empresarial Eireli - ME	-	0,00%	-	0,00%	2.691.900	16,47%
Lorentzen Empreendimentos S.A.	-	0,00%	-	0,00%	1.617.255	9,90%
Time Participações e Investimentos S.A.	-	0,00%	-	0,00%	925.200	5,66%
Outros	13.362.763	17,03%	6.995.740	42,80%	1.754.185	10,73%
<b>Total</b>	<b>78.449.779</b>	<b>100,00%</b>	<b>16.343.566</b>	<b>100,00%</b>	<b>16.343.566</b>	<b>100,00%</b>

## 24.2. Reserva de capital

### Capital

Correspondente aos ganhos ou perdas na alteração de participação de controladas sem perda de controle.

## 24.3. Ágio em transação de capital

Correspondente à diferença entre o valor de aquisição e o valor patrimonial contábil, na alteração de participação de controladas sem perda de controle, resultando no ágio em transação do capital.

## 24.4. Outros resultados abrangentes

### Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se aos ajustes acumulados de conversão de todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações contábeis de operações no exterior.

## 24.5. Dividendos

O Estatuto Social da Companhia define a destinação de 25%, ajustada nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, de dividendos mínimos obrigatórios a serem distribuídos quando for apurado lucro no exercício. Não houve distribuição de dividendos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 devido ao prejuízo acumulado.

## 25. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas pelas opções de compra de ações, sendo determinada a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo, com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação.

A quantidade de ações calculadas, conforme descrito anteriormente, é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o período das opções de compra das ações. A seguir demonstramos o lucro por ação básico e diluído em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018:

	31/12/20	31/12/19	31/12/18
Numerador básico			
Lucro do exercício	16.293	11.703	33.315
Quantidade de ações	78.450	16.344	16.344
Lucro por ação básico e diluído - em reais	<u>0,2077</u>	<u>0,7161</u>	<u>2,0383</u>

## 26. Receita operacional líquida

	31/12/20	31/12/19	31/12/18
Receita operacional bruta	328.449	273.585	289.908
Produto	263.198	201.459	188.599
Serviço	65.251	72.126	101.309
Impostos incidentes sobre as vendas	(70.163)	(40.413)	(42.350)
Devoluções e cancelamentos	(10.574)	(12.368)	(18.174)
Receita operacional líquida	<u>247.712</u>	<u>220.804</u>	<u>229.384</u>

## 27. Custo dos produtos vendidos e serviços prestados

	31/12/20	31/12/19	31/12/18
Material	(96.092)	(77.358)	(77.122)
Mão-de-obra	(35.188)	(39.344)	(39.457)
Gastos gerais de fabricação	(31.210)	(37.066)	(40.373)
	<u>(162.490)</u>	<u>(153.768)</u>	<u>(156.952)</u>

## 28. Receitas (despesas) operacionais

### 28.1. Despesas administrativas, comerciais e pesquisa e desenvolvimento

	31/12/20	31/12/19	31/12/18
Despesas trabalhistas e encargos sociais	(48.632)	(47.860)	(34.563)
Serviços de terceiros	(6.566)	(8.643)	(8.195)
Despesas de vendas e marketing	(494)	(770)	(553)
Despesas gerais e administrativas	(14.752)	(11.870)	(12.148)
Material de Consumo	(1.541)	(3.507)	(3.497)
Aluguel de imóveis e equipamentos	(598)	(1.960)	(1.943)
Outros	(2.289)	(3.410)	(7.640)
	<u>(74.872)</u>	<u>(78.020)</u>	<u>(68.539)</u>

Apresentadas como:

	31/12/20	31/12/20	31/12/20
Despesas administrativas	(24.228)	(28.302)	(29.013)
Despesas comerciais	(21.987)	(22.917)	(20.092)
Despesas de pesquisa e desenvolvimento	(28.657)	(26.801)	(19.434)
	<u>(74.872)</u>	<u>(78.020)</u>	<u>(68.539)</u>

### 28.2. Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas

	31/12/20	31/12/19	31/12/18
Desconto PERT	-	339	3.741
Estorno provisão de contingência	-	-	25.542
Ganho na baixa de fornecedores	663	-	-
Indenização administrativa	(129)	-	-
Indenização cíveis	202	-	-
Indenização trabalhista	(1.009)	(3.190)	(1.477)
Perda / ganho ativo mantido para venda	(345)	(900)	88
Perdas de valores a receber de clientes	(2.887)	-	-
Provisão crédito liquidação duvidosa	8.681	(1.080)	5.991
Provisão contingência trabalhista	(534)	1.209	(1.589)
Provisão contingência fiscais	(1.583)	1.827	-
Provisão contingência cíveis	3.392	2.050	-
Provisão contingência administrativas	(1.397)	(139)	-
Outros	(408)	2.040	(1.446)
	<u>4.646</u>	<u>2.156</u>	<u>30.850</u>

## 29. Resultado financeiro

### 29.1. Receitas financeiras

	31/12/20	31/12/20	31/12/20
Receitas de aplicações financeiras	2.625	3.425	822
Receitas de operações financeiras	1.113	8.158	2.993
Receitas financeiras por ajuste a valor presente	-	692	6.002
Outras receitas	11.329	6.624	9.209
	<u>15.067</u>	<u>18.899</u>	<u>19.026</u>

### 29.2. Despesas financeiras

	31/12/20	31/12/20	31/12/20
Juros de empréstimos e financiamentos	(5.088)	(8.975)	(9.019)
Despesas de operações financeiras	(284)	(6.809)	(2.983)
Outras despesas	(14.909)	(11.936)	(15.305)
	<u>(20.281)</u>	<u>(27.720)</u>	<u>(27.307)</u>

## 30. Imposto de renda e contribuição social correntes

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada ao resultado é demonstrada como segue:

	31/12/20	31/12/19	31/12/18
Lucro antes dos tributos	17.205	10.004	32.088
Lei do bem	(9.265)	(11.257)	(5.253)
(+/-) outras adições e exclusões	(9.932)	2.608	(23.292)
Provisão/reversão obsolescência nos estoques	763	(872)	(9.674)
Provisão/reversão contingências	1.941	(8.643)	2.197
Provisão/reversão de receitas	(5.730)	784	(6.575)
Provisão/reversão crédito liquidação duvidosa	(8.681)	256	(7.770)
Perdas em valores a receber	2.887	824	1.779
Provisão/reversão outras	3.095	685	(868)
Créditos financeiros	(9.418)	-	-
Outras adições e exclusões	5.211	9.574	(2.381)
Lucro/Prejuízo fiscal (base IR)	<u>(1.992)</u>	<u>1.355</u>	<u>3.543</u>
Imposto de renda	(777)	(734)	(494)
Contribuição social	(135)	(178)	(185)
Imposto de renda e CSLL corrente	<u>(912)</u>	<u>(912)</u>	<u>(679)</u>

## 31. Seguros

A Companhia possui seguros contratados e em vigor em 31 de dezembro de 2020, em montante julgado, pela Administração, suficiente para cobertura de seus riscos operacionais. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis consolidada e combinadas, conseqüentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

A seguir, demonstramos os valores segurados por cobertura de risco:

	Risco coberto	Vigência atual		Valor segurado
		De	Até	31/12/20
	Cobertura básica: incêndio, raio e explosão			
Seguro Patrimonial / Riscos Nomeados	Coberturas adicionais: lucros cessantes, alagamentos, bens, danos elétricos, desmoronamento, equipamentos, quebra de máquinas, recomposição de registro e documentos, RC estabelecimentos Comercial e Industrial, roubo e vendaval	28/04/20	28/04/21	210.592
Seguro de Vida em Grupo (funcionários) - Principal	Morte, acidente, invalidez	01/07/20	30/06/22	932
Seguro de Vida em Grupo (funcionários) - Complementar	Morte, acidente, invalidez	01/07/20	30/06/22	419
Seguro de Vida em Grupo (estagiários)	Morte, acidente, invalidez	01/07/20	30/06/22	32
Transporte Nacional	Riscos rodoviários	01/11/20	01/11/21	4.000
Responsabilidade Civil - Administradores	Diretoria	09/07/20	09/07/21	50.000
Responsabilidade Civil	RC Geral, Operações, Produtos	13/07/20	13/07/21	15.000

## 32. Gestão de Risco

A Companhia e suas controladas administram seus instrumentos financeiros por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração.

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definições de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pela Administração e aprovadas pelo Conselho de Administração. A classificação dos ativos financeiros, segundo a IFRS 9, é geralmente baseada no modelo de negócio no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

### 33. Instrumentos financeiros

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas, conforme tabela a seguir:

	Hierarquia do Valor Justo	Valor Contábil			Valor Justo		
		31/12/20	31/12/19	31/12/18	31/12/20	31/12/19	31/12/18
<b>Ativo</b>							
<i>Valor justo por meio de resultado</i>							
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	64.680	49.606	45.497	64.680	49.606	45.497
Aplicações financeiras em garantia	Nível 2	19.395	14.787	11.456	19.395	14.787	11.456
<b>Total</b>		<b>84.075</b>	<b>64.393</b>	<b>56.953</b>	<b>84.075</b>	<b>64.393</b>	<b>56.953</b>
<b>Passivo</b>							
<i>Custo amortizado</i>							
Empréstimos e financiamentos (circulante)		(11.151)	(23.927)	(31.445)	(11.151)	(23.927)	(31.445)
Empréstimos e financiamentos (não circulante)		(32.281)	(21.888)	(57.158)	(32.281)	(21.888)	(57.158)
Debêntures (circulante)		(7.765)	-	-	(7.765)	-	-
Debêntures (não circulante)		(31.313)	-	-	(31.313)	-	-
<b>Total</b>		<b>(82.510)</b>	<b>(45.815)</b>	<b>(88.603)</b>	<b>(82.510)</b>	<b>(45.815)</b>	<b>(88.603)</b>

A classificação dos ativos financeiros em custo amortizado ou a valor justo contra resultado baseia-se no modelo de negócios e nas características de fluxo de caixa esperado pela Companhia e suas controladas para cada instrumento.

#### Valor justo versus valor contábil

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

- Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras restritas – as taxas de juros que remuneram os equivalentes de caixa e aplicações financeiras restritas da Companhia no encerramento do exercício se aproximam das taxas de mercado para operações de mesma natureza, prazo e riscos semelhantes;
- Contas a receber de clientes – inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, pelo transcorrer do prazo, ajustadas pela taxa de juros efetiva, considerando os efeitos e o reconhecimento da mensuração do valor presente;
- Empréstimo, financiamentos e Debêntures – em geral são contratadas a padrões de mercado e, portanto, os valores contábeis se aproximam dos valores de mercado para operações de prazo, origem e riscos semelhantes;
- Operações de arrendamento mercantil – reconhecidas pelo valor contábil que reflete o valor justo;
- Fornecedores – reconhecidos pelo valor contábil que reflete o valor justo, uma vez que se referem a saldos de curto prazo; e
- Risco Sacado – reconhecidas pelo valor contábil que reflete o valor justo.

#### Valorização dos instrumentos financeiros

O valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

O CPC 4 (R1) e a IFRS 7 requerem a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração. O CPC 40 (R1) e a IFRS 7 também definem informações observáveis como dados de mercado obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.



Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados de preço);
- Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis do mercado.

### 33.1. Fatores de risco financeiro

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas e taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros utilizados pelo Grupo Padtec. As atividades do Grupo estão expostas a diversos riscos financeiros, risco de capital, risco de taxa de juros, taxa de câmbio, de crédito e de liquidez. A Padtec tem como prática gerir os riscos existentes de forma conservadora. Essa prática tem como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios.

A exposição da Padtec a cada um desses riscos, os objetivos, as práticas e os processos para mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital estão descritos abaixo:

#### 33.1.1. Risco de capital

A Companhia administra seu capital para assegurar a continuidade de suas atividades normais ao mesmo tempo em que busca maximizar o retorno de suas operações para todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização da utilização de instrumentos de dívida e de patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia e de suas controladas é formada pelo endividamento líquido (empréstimos, financiamentos e debêntures), deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa, caixa vinculado e aplicações financeiras e pelo seu patrimônio líquido.

O Grupo Padtec no ano de 2020 não possui dívidas financeiras líquidas e seu índice (caixa) líquido para os três anos segue abaixo:

	31/12/20	31/12/19	31/12/18
Dívida	82.510	45.815	88.603
Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras	84.075	64.393	56.953
Dívida líquida (caixa líquido)	(1.565)	(18.578)	31.650
Patrimônio líquido	103.012	86.799	76.529
Índice de endividamento (caixa) líquido	(0,0152)	(0,2140)	0,4136

#### 33.1.2. Risco de crédito

É o risco de a Companhia sofrer prejuízo financeiro, caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe ao cumprimento de suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis originados, em sua grande maioria, de clientes recorrentes e aplicações financeiras. Para atenuar esse risco, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes. As perdas por redução no valor recuperável estão demonstradas na Nota Explicativa nº 5 (contas a receber de clientes), de acordo com a avaliação de recuperabilidade conduzida pela Administração.

Com relação às aplicações financeiras, o Grupo somente realiza aplicações em instituições de baixo risco de crédito e com limite máximo de saldo de aplicações, determinado pela Administração. A Administração entende que não há risco de crédito significativo ao qual o Grupo Padtec esteja exposto, considerando níveis de concentração e relevância dos valores em relação ao seu faturamento.

### 33.1.3. Risco de liquidez

É o risco de que o Grupo Padtec eventualmente possa encontrar dificuldades em cumprir obrigações associadas a seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista.

A abordagem no gerenciamento do risco de liquidez é garantir o pagamento das obrigações, motivo pelo qual há o objetivo de manter disponibilidade em caixa para cumprimento das obrigações de curto prazo, fazendo o possível para que sempre haja liquidez suficiente para cumprir as obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia e de suas controladas.

O Grupo Padtec trabalha alinhando disponibilidade e geração de recursos a fim de cumprir suas obrigações nos prazos acordados. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações:

	Valor Contábil	Até 1 ano	1-2 anos	2 - 20 anos
Caixa e equivalentes de caixa	64.680	64.680	-	-
Aplicações financeiras em garantia	19.395	19.395	-	-
Contas a receber de clientes	102.673	100.296	2.377	-
Arrendamento mercantil com partes relacionadas	(3.357)	(2.733)	(624)	-
Empréstimos e financiamentos	(43.432)	(11.151)	(11.380)	(20.901)
Debêntures	(39.078)	(7.765)	(10.438)	(20.875)
Fornecedores	(55.832)	(55.832)	-	-
Risco sacado	(1.971)	(1.971)	-	-
<b>Total</b>	<b>43.078</b>	<b>104.919</b>	<b>(20.065)</b>	<b>(41.776)</b>

### 33.1.4. Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Padtec. A Administração analisa e acompanha as suas exposições para a tomada de decisão na contratação de instrumentos de proteção das respectivas exposições em moeda estrangeira.

A exposição líquida em moeda estrangeira está demonstrada na tabela a seguir:

	31/12/20		31/12/19		31/12/18	
	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$
<b>Ativos</b>						
Contas a receber de clientes	18.232	3.508	15.221	3.579	6.837	1.783
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	(43.031)	(8.280)	(23.583)	(5.545)	(15.901)	(4.146)
<b>Total</b>	<b>(24.799)</b>	<b>(4.772)</b>	<b>(8.362)</b>	<b>(1.966)</b>	<b>(9.064)</b>	<b>(2.363)</b>

### 33.1.5. Risco de taxa de juros

As operações do Grupo Padtec são indexadas a taxas prefixadas, pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) e pelo CDI. Sendo assim, a Administração entende que qualquer oscilação nas taxas de juros não representaria nenhum impacto significativo nos resultados do Grupo.

O valor contábil dos instrumentos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de taxas de juros na data das demonstrações contábeis foi:

	31/12/20	31/12/19	31/12/18
<b>Ativos</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	64.680	49.606	45.497
<b>Passivos</b>			
Empréstimos e financiamentos	(43.432)	(45.815)	(88.603)
Debêntures	(39.078)	-	-
<b>Exposição líquida</b>	<b>(17.830)</b>	<b>3.791</b>	<b>(43.106)</b>

### 33.2. Análise de sensibilidade

O Grupo Padtec realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos que seus instrumentos financeiros estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros.

Quando a exposição ao risco é considerada ativa, o risco a ser considerado é uma redução dos indexadores atrelados devido a um consequente impacto negativo do seu resultado. Na mesma medida, quando a exposição ao risco é considerada passiva, o risco é uma elevação dos indexadores atrelados por também ter impacto negativo no resultado. Desta forma o Grupo está qualificando os riscos através exposição líquida das variáveis (dólar, CDI, IGP-M, IPCA, TJLP e Selic), conforme demonstrado.

	31/12/20			31/12/19			31/12/18		
	Valor provável	Acréscimo 25%	Acréscimo 50%	Valor provável	Acréscimo 25%	Acréscimo 50%	Valor provável	Acréscimo 25%	Acréscimo 50%
<b>Taxa de câmbio</b>									
Contas a receber de clientes	18.232	4.558	9.116	15.221	3.805	7.611	6.837	1.709	3.419
Fornecedores	(43.031)	(10.758)	(21.516)	(23.583)	(5.896)	(11.792)	(15.901)	(3.975)	(7.951)
<b>Impacto no resultado</b>		<b>(6.200)</b>	<b>(12.400)</b>		<b>(2.091)</b>	<b>(4.181)</b>		<b>(2.266)</b>	<b>(4.532)</b>
<b>Taxa de juros</b>									
Caixa e equivalentes de caixa	64.680	16.170	32.340	49.606	12.402	24.803	45.497	11.374	22.749
Empréstimos e financiamentos	(43.432)	(10.858)	(21.716)	(45.815)	(11.454)	(22.908)	(88.603)	(22.151)	(44.302)
Debêntures	(39.078)	(9.770)	(19.539)	-	-	-	-	-	-
<b>Impacto no resultado</b>		<b>(4.458)</b>	<b>(8.915)</b>		<b>948</b>	<b>1.895</b>		<b>(10.777)</b>	<b>(21.553)</b>

### 34. Demonstração do fluxo de caixa

As movimentações patrimoniais que não afetam os fluxos de caixa da Companhia são como segue:

	<u>31/12/20</u>
Aumento de investimentos com incorporação	(66.758)
Aumento de Capital com participação societária	67.357
Ágio em transação de capital	(599)
Aquisição ativo imobilizado a prazo	211

### 35. Informações por segmento

A Companhia e suas controladas possuem apenas um segmento operacional definido no contexto operacional. A Companhia e suas controladas estão organizadas, e tem o seu desempenho avaliado, como uma única unidade de negócios para fins operacionais, comerciais, gerenciais e administrativos.

\* \* \*